REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: SAO PAULO MUNICÍPIO: BRAGANCA PAULISTA

Relatório Anual de Gestão 2022

MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

• 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

- 11. Análises e Considerações Gerais
- 12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	BRAGANÇA PAULISTA
Região de Saúde	Bragança
Área	513,59 Km ²
População	172.346 Hab
Densidade Populacional	336 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/03/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRAGANCA PAULISTA
Número CNES	6537936
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46352746000165
Endereço	PRACA HAFIZ ABI CHEDID 125
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	011-4034-6700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 27/03/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JESUS ADIB ABI CHEDID
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	FMS@BRAGANCA.SP.GOV.BR
Telefone secretário(a)	1140346716

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1997
CNPJ	11.226.130/0001-63
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Bragança

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ATIBAIA	478.101	145378	304,07
BOM JESUS DOS PERDÕES	108.513	26506	244,27
BRAGANÇA PAULISTA	513.589	172346	335,57
JOANÓPOLIS	374.583	13453	35,91
NAZARÉ PAULISTA	326.542	18866	57,78

PEDRA BELA	157.184	6127	38,98
PINHALZINHO	154.948	15564	100,45
PIRACAIA	384.729	27617	71,78
SOCORRO	448.074	41690	93,04
TUIUTI	126.465	7058	55,81
VARGEM	142.596	10842	76,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde



Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA		2º RDQA		3º RDQA		
Data de Apresentação na Casa Legislativa		Data de Apresentação na Casa Legislativa		Data de Apresentação na Casa Legislativa		
25/05/2022		28/09/2022		24/02/2023		

Considerações

Em todas as deliberações referentes ao exercício 2022, as aprovações pelo Conselho Municipal de Saúde foram por unanimidade. Ressalta-se que conforme se observa acima, a Secretaria Municipal de Saúde cumpriu os prazos previstos pela Lei 141/2012.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

Itens 5.1 e 5.2 Verificadas divergências na tabulação apresentada acerca do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, quanto ao tipo de estabelecimento, gestão e natureza jurídica, faz-se necessário apresentar a descrição do Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, conforme segue:

O município de Bragança Paulista faz parte da Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS16), que é composta pelos colegiados gestores regionais de Bragança e Jundiaí. A Região de Saúde de Bragança possui uma população de 485.447 habitantes, distribuídos em 11 municípios. Bragança Paulista é o mais populoso, com uma estimativa de 172.346 habitantes em 2021, segundo o IBGE. Além disso, é o município que abriga o maior número de equipamentos de saúde pública, incluindo os de âmbito regional, como o Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos (ISBJP) da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista e a Unidade de Pronto Atendimento Vila David.

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem uma cobertura de 91,42% e está estruturada em 26 equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF) e nove equipes de Atenção Primária (eAP), todas compostas por equipe de saúde bucal e equipe multiprofissional ampliada, com enfoque na atenção centrada na pessoa, família e comunidade. Desde 22 de novembro de 2021, o município mantém um contrato de gestão com a Organização Social de Saúde (OSS) denominada Instituto Esperança (IESP) para a gestão compartilhada desses serviços.

Para a atenção às urgências e emergências, o município conta com as Unidades de Pronto Atendimento 24 horas Vila David e Bom Jesus, que ampliaram suas horas médicas e de enfermagem para atender à crescente demanda e garantir a qualidade e a resolutividade dos atendimentos. Além disso, o SAMU Regional 192 atende atualmente a Região de Saúde de Bragança e espera expandir a sua atuação para os municípios de Amparo, Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia e Monte Alegre do Sul, assim que as viaturas forem enviadas pelo Ministério da Saúde, uma vez que o projeto já foi aprovado. O município também mantém um contrato de gestão com a OSS Beneficência Hospitalar Cesário Lange para a gestão compartilhada desses serviços desde 01 de julho de 2021.

Na Atenção Especializada, a Gestão Municipal intensificou a captação de recursos para a contratação de rede complementar e a realização de consultas médicas especializadas e exames especiais, com o objetivo de estabelecer equilíbrio entre a oferta e a demanda dos serviços. Além disso, mantém estratégias de gestão das filas para evitar perdas primárias e promover a redução do absenteísmo.

No âmbito hospitalar, o município mantém uma parceria com a ISBJP da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista para a oferta de pronto-socorro de demanda espontânea, assistência ambulatorial e hospitalar de urgência e eletiva. Em 2022, ampliou a oferta de cirurgias eletivas, conquistada especialmente pela captação de recursos estaduais.

No que diz respeito à Assistência Farmacêutica, foram tomadas medidas para garantir o fornecimento contínuo dos itens essenciais, além de monitorar constantemente os itens estratégicos fornecidos pelo governo estadual e por vias judiciais. No entanto, inúmeros desafios foram enfrentados, como aumentos nos precos e instabilidade no fornecimento de diversos itens desde o início da pandemia em 2020.

No âmbito da gestão, foram implementadas ações e estratégias para otimizar o uso dos recursos disponíveis e captar recursos complementares, a fim de manter a qualidade das ações através da constante capacitação das equipes e do estabelecimento de parcerias intersetoriais, tanto públicas quanto privadas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5316	5073	10389
5 a 9 anos	5472	5155	10627
10 a 14 anos	5265	4893	10158
15 a 19 anos	5277	5115	10392
20 a 29 anos	12949	12356	25305
30 a 39 anos	14104	14160	28264
40 a 49 anos	12623	13268	25891
50 a 59 anos	10335	10854	21189
60 a 69 anos	7758	8806	16564
70 a 79 anos	4006	5004	9010
80 anos e mais	1765	2792	4557
Total	84870	87476	172346

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 10/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
BRAGANCA PAULISTA	2271	2116	2161

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 10/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	266	272	605	1445	339
II. Neoplasias (tumores)	709	657	677	667	641
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	53	59	40	52	75
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70	104	107	99	138
V. Transtornos mentais e comportamentais	278	285	254	220	211
VI. Doenças do sistema nervoso	101	109	85	101	112
VII. Doenças do olho e anexos	406	799	41	24	836
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	21	18	13	7	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	1195	1275	1154	999	1410
X. Doenças do aparelho respiratório	841	877	542	535	971
XI. Doenças do aparelho digestivo	1222	1330	1015	875	1288
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	140	162	130	102	151
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	169	171	137	107	175
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	807	974	827	895	1056
XV. Gravidez parto e puerpério	1654	1627	1540	1523	1574
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	166	181	185	194	202
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	66	100	78	90	66
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	128	167	140	160	142
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1045	972	915	996	1124

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	385	449	468	545	739
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9722	10588	8953	9636	11266

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	22	144
II. Neoplasias (tumores)	240	260	255
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	8	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	39	47	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	7	17
VI. Doenças do sistema nervoso	33	32	33
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	398	393	382
X. Doenças do aparelho respiratório	229	222	147
XI. Doenças do aparelho digestivo	88	81	77
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	7
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	8	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	48	58	76
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	12	13
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	7	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	5	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	106	86	84
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1245	1250	1328

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 10/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando a população residente em 2022, é possível observar uma ligeira predominância do sexo feminino em relação ao sexo masculino (50,75%).

No que diz respeito aos nascidos vivos, os dados permanecem estáveis, sem ocorrência de grandes alterações, exceto por uma leve redução se comparados os anos de 2020 e 2018. É importante ressaltar que os dados referentes a 2021 e 2022 ainda não foram disponibilizados pelo DataSUS.

A morbidade hospitalar dos residentes, de acordo com o capítulo da CID-10 em 2022, voltou ao perfil observado nos anos de 2019 e 2020 em que as principais causas de internação se concentraram em doenças do aparelho geniturinário, lesões envenenamento e outras consequências de causas externas, doenças do aparelho digestivo e do aparelho circulatório. Isso difere do ocorrido em 2021, quando as doenças infecciosas e parasitárias, em função da Covid-19, foram a principal causa de adoecimento.

Quanto à mortalidade dos residentes de Bragança Paulista, conforme Sistema de Informações sobre Mortalidade de 2020, as principais causas de óbito foram as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias e doenças do aparelho respiratório. As doenças infecciosas e parasitárias, em decorrência da pandemia de Covid-19, apresentaram aumento em relação aos anos de 2018 e 2019, registrando seis vezes mais casos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	425.478
Atendimento Individual	311.317
Procedimento	581.054
Atendimento Odontológico	65.155

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informa	ações Ambulatoriais	atoriais Sistema de Informações Hospitala		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	55225	1064753,10	-	-	
03 Procedimentos clínicos	7532	149,16	3256	2754781,73	
04 Procedimentos cirúrgicos	2729	75060,54	1839	2038744,75	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	65486	1139962,80	5095	4793526,48	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 10/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais				
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado		
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5576	6576,50		
Sistema de Informacões Hospitalares	3			
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 10/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informa	ações Ambulatoriais	ões Ambulatoriais Sistema de Informações Hospitalare		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6683	1385,10	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1150501	8185987,37	-	-	
03 Procedimentos clínicos	1352640	4862659,00	3259	2755260,18	
04 Procedimentos cirúrgicos	7906	175447,99	3798	3434617,93	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	130,20	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	2517731	13225609,66	7057	6189878,11	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 10/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
отиро ргосешненто	Qtd. aprovada	Valor aprovado		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4601	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	44131	-		
Total	48732	-		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando divergências entre as tabulações apresentadas nos itens 4.1 ao 4.6 e as apresentadas nas Prestações de Contas Quadrimestrais e Anual. Foram anexados, os relatórios quadrimestrais apresentados ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa Legislativa onde se verifica crescimento na maioria dos serviços ofertados durante 2022, bem como maior detalhamento das informações, considerando os serviços próprios e de gestão municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos					
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3	
FARMACIA	0	0	1	1	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29	
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2	
HOSPITAL GERAL	0	1	2	3	
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	5	6	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1	
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2	
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1	
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	13	14	
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1	
POLICLINICA	0	0	5	5	
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2	
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1	
Total	0	3	74	77	

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica							
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total			
ADMINISTRACAO PUBLICA							
MUNICIPIO	53	0	0	53			
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	1	0	2			
ENTIDADES EMPRESARIAIS							
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2			
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4			
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	12	0	0	12			
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS							
ASSOCIACAO PRIVADA	2	2	0	4			
PESSOAS FISICAS							
Total	74	3	0	77			

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde é composta por diversos equipamentos de saúde com atribuições e complexidades distintas, tendo encerrado o ano de 2022 com a seguinte configuração:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é composta por 26 equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF) e nove equipes de Atenção Primária (eAP), ambas com equipe de saúde bucal e equipe multiprofissional ampliada, e distribuídas em 29 unidades de saúde, sendo cinco delas em áreas rurais e uma funcionando como serviço-escola. Ademais, há uma Equipe de Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) e duas Academias da Saúde, que juntas oferecem uma cobertura populacional de 91,42%.

No que se refere à Atenção às Urgências e Emergências, o município dispõe de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA): a UPA Bom Jesus, exclusiva para moradores de Bragança Paulista e a UPA Vila Davi, porte III, que, além de atender aos moradores de Bragança Paulista, presta serviços para os municípios de Pedra Bela, Pinhalzinho, Tuiuti e Vargem. Além disso, há uma Central de Regulação Médica do SAMU 192 Regional, situada em Bragança Paulista, onde também se encontra a Base Descentralizada, equipada com uma infraestrutura capaz de atender a situações clínicas, traumáticas, obstétricas, pediátricas, cirúrgicas, psiquiátricas, entre outras. O município ainda dispõe de duas Unidades de Suporte Avançado de Vida (UTI-Móvel), além de Unidades de Suporte Básico, todas com recursos humanos e tecnológicos para o atendimento.

O município possui uma ampla rede de serviços especializados de saúde, incluindo o Centro de Especialidades/Ambulatório Médico Bom Jesus, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) localizado na USF e o Centro de Atenção ao Adolescente. As obras do Centro de Atenção à Mulher e Criança e do Centro de Atenção ao Idoso, que estavam previstas para serem concluídas em 2022, enfrentaram problemas com as empresas contratadas e ainda não foram finalizadas.

A Rede de Atenção Psicossocial é composta por um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), um Ambulatório de Saúde Mental Infanto Juvenil e um Serviço Residencial Terapêutico tipo II.

Para a área de reabilitação, o município oferece o Centro de Reabilitação Municipal, que passou por reforma e revitalização em 2022, com o intuito de aprimorar a ambiência, segurança e qualidade da assistência prestada e o Centro de Equoterapia e de Atenção às Pessoas com Deficiência, cuja gestão é compartilhada com a OSC Associação Beneficente São Lucas.

É importante destacar que o município possui uma rede complementar ao SUS, com a contratação de serviços ambulatoriais, médicos e de imagem com diferentes prestadores e serviços hospitalares prestados pela Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, que é reconhecida como Hospital Geral com pronto socorro de demanda espontânea.

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	46	1	4	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	95	26	111	107	125	
	Informais (09)	0	0	0	0	0	
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	257	57	135	216	0	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1,	Autônomos (0209, 0210)	65	1	7	3	0	
203-8 -, 3, 4 e 5)	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0	
	Informais (09)	0	0	0	0	0	
	Celetistas (0105)	0	0	6	0	0	
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	3	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	2	3	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	18	57	62	0	
	Celetistas (0105)	5	5	5	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	3	3	3	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	12	8	9	0	
	Bolsistas (07)	6	8	4	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	687	662	663	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	688	940	1.328	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	20	16	11	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	7	8	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em 2022, o número total de trabalhadores na rede de saúde pública municipal foi de 1463, sendo:

Servidores Municipais (Efetivos/Comissão) ¿ 757.

Estagiários (Convênio CIEE) ¿ 20.

OSS Instituto Esperança (Celetistas - APS) $\grave{\iota}$ 377.

OSS Beneficência Hospitalar Cesário Lange (Celetistas ¿ UPA e SAMU) ¿ 247.

SIME PRAG (Agentes de Combate de Endemias) ¿ 22.

Associação Beneficente São Lucas (Centro de Convivência) ¿ 18.

Associação Beneficente São Lucas (Equoterapia) ¿ 10.

Associação Beneficente São Lucas (SRTII) ¿ 12.

Além disso, há contratações em regime de pessoa jurídica, de médicos e cirurgiões dentistas, conforme segue:

OSS Instituto Esperança (Médicos 20/40 horas semanais) ¿ 7.684 horas. Em atuação na Atenção Primária à Saúde.

OSS Beneficência Hospitalar Cesário Lange (Médicos Plantonistas 12 horas) ¿ 611 plantões. Em atuação nas Unidades de Pronto Atendimento Vila Davi e Bom Jesus e SAMU 192.

OSS Beneficência Hospitalar Cesário Lange (Coordenação/Diretoria Médica) ¿ 8.

OSS Beneficência Hospitalar Cesário Lange (Coordenação Odontológica e Cirurgiões Dentistas Plantonistas) ¿ 38 plantões.

Dentre os trabalhadores incluem-se aqueles que são servidores públicos celetistas, efetivos e comissionados. Profissionais celetistas, autônomos e prestadores de serviços vinculados às Organizações Sociais de Saúde Beneficência Hospitalar Cesário Lange (BHCL) e Instituto Esperança (IESP), que possuem contratos de gestão com o município decorrentes de chamamento público. Além disso, há também profissionais ligados à Associação Beneficente São Lucas, que possuem termos de cooperação técnica resultantes de chamamentos públicos, bem como a Empresa Sime Prag do Brasil Ltda., contratada pela prefeitura para prestar serviços de controle e prevenção de endemias, que atua em conjunto com a equipe de vigilância epidemiológica.

Ademais, há bolsistas do Programa Mais Médicos, estagiários intermediados pelo convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), profissionais que atuam nos serviços de saúde através de parcerias com instituições de ensino intermediadas pelo Contrato de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), e beneficiários do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego e Qualificação Profissional cedidos pela Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social (SEMADS).

Vale ressaltar que os dados extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), atualizados até março de 2023, apresentam informações apenas até 2021 e representam um número inferior ao informado neste Relatório Anual de Gestão. Isso porque o CNES não inclui todos os trabalhadores de saúde (auxiliares administrativos, serventes, motoristas, recepcionistas, entre outros).

Destaca-se também que, apesar da existência da Lei Complementar 259 de 24 de março de 2000, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, até o momento presente, ainda não foi possível cumpri-la na área de saúde do município.

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PAUTADA NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB 2017.	Cobertura AB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura AB em dezembro do ano avaliado x 100	Percentual	2020	64,88	65,88	64,88	Percentual	91,71	141,35
Ação № 1 - Incentivar o cadast	ro dos usuários nas Unidades	Básicas.							
Ação № 2 - Ampliar 1 equipe d	e EAP - UBS Mãe dos Homens								
2. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	Cobertura ESF em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESF em dezembro do ano avaliado x 100	Percentual	2020	51,14	51,65	51,14	Percentual	51,14	100,00
Ação № 1 - Habilitar a Unidade	São Vicente em ESF.								
3. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura ESB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESB em dezembro do ano avaliado x 100	Percentual	2020	42,95	51,65	42,95	Percentual	60,78	141,51
Ação № 1 - Habilitar as equipe	s de saúde bucal das EAP.								
4. Ampliar o atendimento itinerante na zona rural do município de 9 para 15 bairros priorizados, a partir das ações da equipe da Unidade Móvel - Ônibus da Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	9	15	9	Número	9,00	100,00
Ação № 1 - Adquirir mais 1 Uni	dade Móvel (ônibus).								
Ação № 2 - Ampliar a equipe p	ara atendimento junto a segu	ında Unidade	Móvel.						
5. Ampliar a cobertura das equipes multiprofissionais atuantes na Atenção Básica.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	33	34	33	Número	35,00	106,06
Ação № 1 - Habilitar a nova eq	uipe da Unidade Móvel .								
6. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhados no período avaliado / beneficiários do PBF cadastrados no mesmo período x 100.	Percentual	2020	86,00	90,00	87,00	Percentual	89,21	102,54

OBJETIVO N^2 1.2 - Desenvolver estratégias que possibilitem maior qualidade e resolutividade das ações ofertadas, além da equidade do acesso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implementados e/ ou revisados em dezembro do ano anterior ao avaliado / Protocolos com previsão de implementação e/ou revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação № 1 - Criar comissões interprofissionais para a implementação e revisão dos protocolos.

Descrição da Meta	monitoramento e	de L	.ınha-	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
OBJETIVO Nº 1.3 - Estab	elecer mecanismos para me	elhoria do pe	erfil de	saúde da	a população.				
Ação Nº 1 - Solicitar a hab	ilitação das 2 academias da Sa	úde junto ao N	Ministéri	o da Saúd	le.				
intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica, a partir das ações desenvolvidas nos 2 Polos de Academia da Saúde, além da habilitação das equipes junto ao Ministério da Saúde.	das ações ao final do período avaliado.								
7. Fortalecer a	Comprovação da efetivação	Número	2020	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação № 1 - Monitorar as a	tividades do PSE junto as equip	es e com a su	ıpervisã	o da OS.					
6. Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 13 áreas temáticas previstas no Ciclo 2021-2022.	Número de escolas que cumpriram a pactuação em dezembro do ano avaliado / Número de escolas pactuadas em dezembro do ano anterior ao avaliado x 100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
-	rofissionais quanto a utilização		orreta de	e dados n	o PEC.				
-	l Itadores nas Unidades de Saúd	e.							
5. Ampliar a cobertura de uso do PEC - ESUS AB para todas as equipes de Atenção Básica.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	33	34	33	Número	35,00	106,06
Ação № 3 - Treinar os ACS	quanto a digitação correta das	visitas.							
Ação № 2 - Monitorar as v	•								
4. Ampliar o percentual de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	Número de visitas domiciliares realizadas pelos ACS às famílias cadastradas em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número total de famílias acompanhadas em dezembro do ano avaliado x 100 ACS sobre a importância das v		2020	32,87	72,87	42,87	Percentual	89,04	207,70
Ação Nº 2 - Viabilizar junto gradualmente.	ao NEP SAMU processo de qua	lificação das	equipes	de AB pa	ra a utilização	dos equipa	amentos adq	uiridos, impla	ntando-os
Ação № 1 - Adquirir os me	dicamentos necessários para a	Atenção Bási	ca e Esp	pecializad	a.				
3. Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica.	Número de unidades de saúde com equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência em dezembro do ano anterior ao avaliado / Total de unidades de saúde existentes em dezembro do ano avaliado x 100	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
cotidiano dos serviços.									
de Educação Permanente em Saúde em parceria com a equipe do NEPH- IESC SUS.	dezembro do ano avaliado x 100 ao NEP IESC oficinas para o de	lineamento co	onceitua	l acerca d	a temática. be	m como. a	a operacional	izacão da pro	posta no
Projeto Terapêutico Singular, Clínica Ampliada e Prática Colaborativa pelas equipes de Atenção Básica a partir de ações	utilizar o PTS, Clínica Ampliada e atuar interprofissionalmente em dezembro do ano anterior ao avaliado / Equipes unidades de saúde existentes em								

	atrasadas em dezembro do ano avaliado, dividido pelo número de vacinas realizadas até dezembro do mesmo ano, multiplicado por 100.								
Ação № 1 - Realizar a busca a	tiva dos faltosos.								
Ação № 2 - Verificar a situação	o vacinal e orientar as fan	nílias sobre a	importâ	ncia da va	acinação em to	odos os aten	dimentos rea	lizados.	
Ação № 3 - Programar ações p	oara melhoria dos percent	uais de cobe	rtura vad	cinal.					
 Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos. 	Número Absoluto de testes realizados até dezembro do ano avaliado, exceto gestantes e exames realizados no SAE IST AIDS.	Número	2020	10.800	12.000	10.800	Número	13.022,00	120,5
Ação № 1 - Aumentar a oferta	de testes de Sífilis, Hepat	tites Virais e	HIV na A	tenção Bá	ísica.				
Ação № 2 - Incentivar a busca	das pessoas a realizar os	testes rápido	os oferta	dos na Re	ede de Saúde.				
3. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação. Manter os indicadores acima de 60%.	Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre.	Percentual	2020	60,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação № 1 - Incentivar o início	do pré-natal precoce.								
Ação № 2 - Promover o treinar	mento das equipes quanto	o ao registro	correto d	das inform	nações.				
Ação № 3 - Implementar / Rev	risar / Incentivar a correta	utilização do	Protoco	lo Clínico	de Pré-natal.				
Ação № 4 - Realizar o monitora	amento contínuo do indic	ador.							
4. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%.	Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre	Percentual	2020		60,00	60,00	Percentual	73,00	121,67
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%.	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre			das inform		60,00	Percentual	73,00	121,67
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto			das inform		60,00	Percentual	73,00	121,6
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico.	o ao registro		das inform		60,00	Percentual	73,00	121,6
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%.	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico.	o ao registro	correto (das inform		60,00	Percentual	73,00	121,67
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitor. 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%.	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre	ador. Percentual	correto o	60,00	60,00				
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitor 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto	ador. Percentual a ao registro	2020	60,00 das inform	60,00				
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitor. 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indico Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta	ador. Percentual a ao registro utilização do	2020	60,00 das inform	60,00				
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitora 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indico Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta	ador. Percentual a ao registro utilização do	2020 correto o	60,00 das inform	60,00				
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitora 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev Ação Nº 3 - Realizar o monitora 6. Cobertura de exame citopatológico. Manter os indicadores acima de 40%.	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestral) dados do último quadrimestre	ador. Percentual o ao registro utilização do ador. Percentual	2020 correto o Protoco	das inform lo Clínico	60,00 nações. de Pré-natal.	60,00	Percentual	72,00	120,00
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitoro 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev Ação Nº 3 - Realizar o monitoro 6. Cobertura de exame citopatológico. Manter os indicadores acima de 40%. Ação Nº 1 - Incentivar a realizar	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestral) dados do último quadrimestre ação do exame nas faixas	ador. Percentual o ao registro utilização do ador. Percentual etárias prece	2020 correto o Protoco 2020	das inform lo Clínico	60,00 hações. de Pré-natal.	60,00	Percentual	72,00	120,00
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitora 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev Ação Nº 3 - Realizar o monitora 6. Cobertura de exame citopatológico. Manter os indicadores acima de 40%. Ação Nº 1 - Incentivar a realizar Ação Nº 1 - Incentivar a realizar Ação Nº 2 - Promover o treinar	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre quadrimestral) dados do último quadrimestre ação do exame nas faixas mento das equipes quanto	ador. Percentual a ao registro utilização do ador. Percentual etárias preceso ao registro	2020 correto o Protoco 2020 correto o correto o correto o	das inform lo Clínico 40,00	ações. 60,00 ações. de Pré-natal. 40,00	60,00	Percentual	72,00	120,00
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitoro 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev Ação Nº 3 - Realizar o monitoro 6. Cobertura de exame citopatológico. Manter os indicadores acima de 40%. Ação Nº 1 - Incentivar a realizar Ação Nº 2 - Promover o treinar	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestral) dados do último quadrimestre ação do exame nas faixas mento das equipes quanto tiva das mulheres que não	ador. Percentual a ao registro a ao registro utilização do ador. Percentual etárias prece a ao registro realizaram	2020 correto o Protoco 2020 correto o protoco correto o correto o o correto o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	das inform lo Clínico 40,00	60,00 nações. de Pré-natal. 40,00 nações. recomendado	60,00	Percentual	72,00	120,00
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitor 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev Ação Nº 3 - Realizar o monitor 6. Cobertura de exame citopatológico. Manter os	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre acção do exame nas faixas mento das equipes quanto tiva das mulheres que não das pessoas a realizar os	ador. Percentual o ao registro utilização do ador. Percentual etárias prece o ao registro o realizaram testes rápido	2020 correto o Protoco 2020 correto o protoco correto o correto o o correto o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	das inform lo Clínico 40,00	60,00 nações. de Pré-natal. 40,00 nações. recomendado	60,00	Percentual	72,00	120,00
com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Incentivar o pré-na Ação Nº 3 - Realizar o monitora 5. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%. Ação Nº 1 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Implementar / Rev Ação Nº 3 - Realizar o monitora 6. Cobertura de exame citopatológico. Manter os indicadores acima de 40%. Ação Nº 1 - Incentivar a realizar Ação Nº 2 - Promover o treinar Ação Nº 2 - Promover o treinar Ação Nº 3 - Realizar a busca al Ação Nº 3 - Realizar a busca al Ação Nº 4 - Incentivar a busca	(meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto atal odontológico. amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre mento das equipes quanto risar / Incentivar a correta amento contínuo do indica Sistema e-gestor AB (meta quadrimestral) dados do último quadrimestre acção do exame nas faixas mento das equipes quanto tiva das mulheres que não das pessoas a realizar os	ador. Percentual o ao registro utilização do ador. Percentual etárias prece o ao registro o realizaram testes rápido	2020 correto o Protoco 2020 correto o corre	das inform lo Clínico 40,00	60,00 nações. de Pré-natal. 40,00 nações. recomendado	60,00	Percentual	72,00	120,0

 $A \zeta \~{a}o \ N^{\underline{o}} \ 3 \ - \ Verificar \ a \ situa \zeta \~{a}o \ vacinal \ e \ orientar \ as \ famílias \ sobre \ a \ import \~{a}ncia \ da \ vacina \zeta \~{a}o \ em \ todos \ os \ atendimentos \ realizados.$

Ação Nº 4 - Programar ações para melhoria do percentual de cobertura vacinal. Ação № 5 - Realizar o monitoramento contínuo do indicador. 8. Percentual de pessoas Percentual 2020 50,00 50,00 50,00 Percentual 38,00 76,00 Sistema e-gestor AB hipertensas com Pressão (meta quadrimestral) Arterial aferida em cada dados do último semestre. Manter os quadrimestre indicadores acima de 50% Ação Nº 1 - Promover o treinamento das equipes quanto ao registro correto das informações. Ação № 2 - Orientar sobre a hipertensão e instituir a aferição da pressão arterial em todos os atendimentos realizados aos adultos. Ação Nº 3 - Realizar a identificação de pessoas com fatores de risco e hipertensas sem diagnóstico, por meio de ações individuais e coletivas. Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento contínuo do indicador. 9. Percentual de diabéticos Percentual 2020 50.00 50.00 50.00 42.00 Sistema e-gestor AB Percentual 21.00 com solicitação de (meta quadrimestral) hemoglobina glicada. Manter dados do último os indicadores acima de 50%. quadrimestre. Ação Nº 1 - Promover o treinamento das equipes quanto ao registro correto das informações. Ação Nº 2 - Orientar sobre a Diabetes Mellitus em todos os atendimentos realizados aos adultos e e realizar a hemoglobina glicada no púbico alvo, conforme preconizado no Previne Brasil.. Ação № 3 - Realizar a identificação de pessoas com fatores de risco e diabéticas sem diagnóstico, por meio de ações individuais e coletivas. Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento contínuo do indicador. 100,00 100,00 100,00 100,00 10. Buscar parcerias com as Comprovação da Percentual 2020 100,00 Percentual demais esferas de governo e efetivação das ações Poder Legislativo para ao final do período viabilizar projetos para avaliado. ampliação e reforma de serviços que requeiram tais

Ação N° 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares.

11. Realizar Levantamento	Comprovação da	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Epidemiológico em Saúde	efetivação das ações								
Bucal com o intuito de	(Painel de Resultados)								
aprimorar a atenção	ao final do período								
ofertada.	avaliado.								

Ação N° 1 - Articular junto ao NEPH IESC e Coordenação de Saúde Bucal parcerias entre ensino-serviço para realização do levantamento epidemiológico.

12. Ampliar a cobertura de cadastros no e-SUS de modo a garantir que todos os munícipes sejam cadastrados no e-SUS. Unidades ESF - mínimo 4.000 cadastros Unidade EAP de 20 hrs - mínimo de 2.000 cadastros EAP de 30 hrs - mínimo de 2.000 cadastros	Número de munícipes cadastrados no e-SUS ao final do período avaliado. (Sistema e- gestor AB).	Número	2020	105.000	170.000	130.000	Número	159.016,00	122,32
3.000 cadastros.									

Ação N° 1 - Incentivar a população a se cadastrar nas Unidades Básicas.

Ação № 2 - Promover o treinamento das equipes quanto ao registro correto das informações.

Ação № 3 - Realizar o monitoramento contínuo do indicador.

OBJETIVO N 0 1.4 - Disponibilizar ferramentas tecnológicas que permitam maior interação entre os serviços de saúde e a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N^{o} 1 - Articular junto ao NEPH IESC a realização de parcerias entre ensino-serviço para ampliar a utilização de mídias sociais.

OBJETIVO Nº 1.5 - Incentivar a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

adequações.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
uantitativo de profis	ssionais da R	ede que	possuem	qualificação er	n Prática	s Integrativa	S.	
rativas na AB.								
Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. quantitativo de profis rativas na AB. Comprovação da efetivação das ações ao final do	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual quantitativo de profissionais da R rativas na AB. Comprovação da efetivação das ações ao final do	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual 2020 quantitativo de profissionais da Rede que rativas na AB. Comprovação da efetivação das ações ao final do	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual 2020 0,00 0,00 1	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual 2020 0,00 100,00 período avaliado. Quantitativo de profissionais da Rede que possuem qualificação er rativas na AB. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual 2020 0,00 100,00 100,00 100,00 período avaliado. Linha-Base Plano(2022-2025) Meta 2022 Percentual 2020 0,00 100	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual Comprovação da Percentual Quantitativo de profissionais da Rede que possuem qualificação em Práticas Integrativa rativas na AB. Comprovação da efetivação das ações ao final do partiva provincia provincia da Rede que possuem qualificação em Práticas Integrativa provincia da efetivação das ações ao final do percentual	monitoramento e avaliação da metaUnidade de avaliação da medidaAno - Linha-BaseLinha-BaseMeta Plano(2022- 2025)Meta 2022de medida - MetaResultado AnualComprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.Percentual20200,00100,00100,00Percentual0quantitativo de profissionais da Rede que possuem qualificação em Práticas Integrativas.rativas na AB.Comprovação da efetivação das ações ao final doPercentual20200,00100,00100,00Percentual100,00

DIRETRIZ № 2 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, COM ADEQUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências a partir do aprimoramento das ações e serviços ofortados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação	Unidade de	Ano - Linha-	Linha-	Meta Plano(2022-	Meta	Unidade de	Resultado	% meta alcançada
	da meta	medida	Base	Base	2025)	2022	medida - Meta	Anual	da PAS
1. Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus com as adequações necessárias para a qualificação (estrutura física e de pessoal) e com processo de deliberação em CIR ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

- $A \zeta \~{a}o \ N^{o} \ 1 Reapresentar \ a solicita \zeta \~{a}o \ para \ habilita \zeta \~{a}o \ junto \ ao \ Minist\'erio \ da \ Sa\'{u}de, \ quando \ sinalizada \ a \ possibilidade \ de \ efetuar \ o \ pedido.$
- Ação Nº 2 Reorganizar o Fluxo de Atendimento com o intuito de acolher os sintomáticos respiratórios, sem desassistir as demais demandas, além de garantir a segurança dos profissionais.
- Ação N° 3 Organizar a assistência durante a pandemia, de modo que os sintomáticos respiratórios sejam atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, com a utilização de protocolos específicos, garantindo a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes e profissionais de saúde.
- Ação Nº 4 Disponibilizar espaço para a implantação de sala de coleta de amostras para a realização de RT-PCR na Unidade de Pronto Atendimento.
- Ação № 5 Adquirir equipamentos de proteção individual a fim de garantir a segurança dos pacientes e trabalhadores de saúde.
- Ação N° 6 Adquirir os equipamentos necessários (oxímetros, termômetros, entre outros) para o acolhimento e atendimento aos pacientes com suspeita de infecção pelo COVID-19 e que busquem assistência durante o período de pandemia.
- Ação N° 7 Adquirir respiradores e outros equipamentos necessários ao atendimento de pacientes graves com suspeita de infecção pelo COVID-19 e que busquem assistência durante o período de pandemia.
- Ação N^{o} 8 Contar com equipe capacitada para atender aos pacientes com suspeita de infecção pelo COVID-19, realizando contratações e/ou reorganizando o trabalho das equipes nos serviços de saúde.

2. Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital no SAMU.	Comunicação digital via rádio implantada no serviço ao final do período.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Monitorar a tra	ansição dos sistemas de comunic	ação via rád	io.						

3. Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recursos junto às demais esferas de governo.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Estudar a viabilidade financeira para renovação.

4. Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	Apresentação das atas de reunião ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o mon	itoramento e avaliação das ações	s desenvolvio	das.						
Ação № 2 - Adequar o ma COVID-19.	pa de cobertura e assistência do	SAMU REGIO	NAL, cor	nsiderand	lo os fluxos e r	eferências	s criados dura	ante a panden	nia de
Ação № 3 - Equipar as via acometido pela COVID-19	turas com equipamentos e medio	camentos qu	e possan	n auxiliar	na assistência	ao pacier	nte grave con	n suspeita e/o	u
	quipe capacitada para atender ac das equipes nos serviços de saúc		com susp	peita e/ou	ı acometido pe	la COVID-	19, realizand	o contrataçõe	s e/ou
5. Atualizar / Revisar os Protocolos de Suporte Básico e Avançado de Vida. Quando necessário implantar novos protocolos.	Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida revisados no período / Número de protocolos com previsão de revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar a revi	são anual dos protocolos existen	tes e implan	tar outro	s, se nec	essário.				
Ação № 2 - Criar e revisar pelos órgãos.	o protocolo clínico de enfrentam	ento ao COV	'ID-19, vi	sando ate	ender as medic	das de pre	venção e dis	tanciamento p	propostas
6. Atualizar / Revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implementados e/ ou revisados no período / Número Protocolos com previsão de implementação/revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar a revi	são anual dos protocolos existen	tes e a impla	ntação d	de novos,	se necessário.				
Ação № 2 - Ofertar oportu	nidades de treinamento dos nove	os fluxos e p	rotocolos	clínicos	implantados dı	urante o e	nfrentament	o ao COVID-19	9.
7. Manter o Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário, com amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	Número de pesquisas respondidas por usuários atendidos no período / Total de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	10,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação № 1 - Incentivar junt	to às equipes o preenchimento da	as pesquisas	, visando	atingir a	amostra objet	ivada.			
8. Manter percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	75,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar junt	to às equipes a qualidade da assi	stência ofert	ada, visa	ando ating	gir a satisfação	objetivac	la.		
9. Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o mon	itoramento e avaliação das ações	s desenvolvio	das.						
10. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter a artic	ulação política com Deputados E	staduais e Fe	ederais p	ara emen	idas parlament	ares.			
11. Implantar o serviço de Motolância no SAMU Bragança	Implantação do serviço até o final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir as mo	tocicletas e realizar as adaptaçõ	es necessári	as para a	sua utili	zação no servi	ço.			

Ação № 2 - Estruturar a e	quipe de motoristas, prevendo no	vas contrata	ições, ca	so nece	ssário.				
Ação № 3 - Ofertar oportu	ınidades de treinamento para a a	tuação do se	rviço de	motolâr	ncia.				
Ação № 4 - Informar e orie	entar a população sobre o novo s	erviço e crité	érios de a	atuação.					
12. Adesão dos municípios de Amparo, Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia e Monte Alegre do Sul ao SAMU 192 CGR Regional Bragança	Publicação em Diário Oficial pelo Ministério da Saúde.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher e ofer	ecer suporte técnico após a inclu	são oficial do	s munic	ípios no	SAMU 192 CG	R Regional	Bragança.		
13. Ampliar número de profissionais na Central de Regulação das Urgências devido ao aumento de demanda, uma vez que seja feita a adesão do SAMU Circuitos das Águas.	Relatório com comprovação da contratação dos profissionais.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Estruturar a e	quipe da Central de Regulação da	as Urgências	preven	do novas	contratações	s, caso nece	ssário.		
14. Aprimorar e ampliar a Central de Regulação das Urgências para atender a portaria vigente, uma vez confirmada adesão do Circuito das Águas ao SAMU Regional Bragança.	Comprovação com relatório de adequação e ampliação da sala com memorial fotográfico.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Estruturar a C	entral de Regulação das Urgência	as, atendend	o todos	os critéri	os estabelecio	dos.			
Ação № 2 - Elaborar relato	ório de adequação e ampliação d	a sala com n	nemorial	fotográf	fico.				
15. Estruturar e aprimorar o Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192 CGR Regional Bragança com ampliação de cursos nas Bases descentralizadas, in loco.	Comprovação de contratação de profissional enfermeiro e condutor socorrista; Aquisição de manequins para procedimentos e manobras de ressuscitação.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Adquirir os ma	ateriais necessários aos treiname	ntos práticos							
Ação № 2 - Contratar os p	profissionais necessários à estrutu	ıração das e	quipes.						
16. Implantar viatura de intervenção rápida no SAMU.	Implantação do serviço até o final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Adquirir viatur	ra para intervenção rápida.								
Ação № 2 - Estruturar a e	quipe, prevendo novas contrataç	ões, caso ne	cessário.						
Ação № 3 - Ofertar oportu	inidades de treinamento para a a	tuação.							
	entar a população sobre o novo s								

OBJETIVO Nº 2.2 - Disponibilização de ferramentas tecnológicas que permitam maior interação entre os serviços de saúde, afim de efetivar ações de referência, contra referência e assistência social, promovendo a integralidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Articular junto ao NEPH IESC a realização de parcerias entre ensino-serviço para ampliar a utilização de mídias sociais.

DIRETRIZ № 3 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA RESOLUTIVA, DE QUALIDADE E EM TEMPO OPORTUNO.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso às consultas, cirurgias e exames especializados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Implantar / Revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo e Fluxograma de Referência e contrarreferência.	Protocolos implementados e/ou revisados no período avaliado / Número de Protocolos existentes no mesmo local e período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Criar comissões inter	profissionais para a imple	mentação e	revisão d	os protoc	colos.				
2. Manter a boa comunicação e articulação entre Coordenação do Ambulatório de Especialidades e Central de Regulação para gestão de vagas e agendas eletrônicas.	Comprovação da efetivação das ações (painel de novas vagas ofertadas) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Criar espaço para dis	cussão, monitoramento e	avaliação da	ıs ações (de agend	amento e regul	ação.			
3. Qualificar as ações do Centro Municipal de Equoterapia, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas.	Sistema de Avaliação do Contrato de Gestão.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Acompanhar o plano	de ações e metas contrat	ualizado.							
4. Manter a prática do Projeto Terapêutico Singular no Espaço do Adolescente.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Incluir a prática de co	nstrução do Projeto Terar	eutico Singu	ılar na pr	ogramaç	ão das reuniões	de equi	oe.		
5. Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às 33 equipes de Atenção Básica.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	33	34	33	Número	35,00	106,06
Ação № 1 - Desenvolver ações do	e apoio de matricial junto	à Atenção Ba	ásica, cor	nforme de	emandas voltac	las à saú	de do adoles	cente.	
6. Ampliar o acesso aos procedimentos diagnósticos por imagem em Saúde Bucal com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais, parcerias e apoio das demais esferas de governo.	Comprovação da efetivação das ações (painel de novas vagas ofertadas) ao final do período avaliado.	Percentual		0,00	100,00		Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Buscar apoio dos Gov próprios.	vernos Estadual e Federal	para amplia	ção da of	erta de v	agas, bem com	o a contr	atação por ir	ntermédio de	recursos
7. Ofertar atendimentos de bucomaxilo de modo complementar aos serviços regionais existentes, com vistas a ampliar o acesso e a resolutividade.	Comprovação da efetivação das ações (painel de novas vagas ofertadas) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Contratualizar com a	iniciativa privada, conform	me disponibil	idade fin	anceira.					
8. Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.	Implantação do LRPD e habilitação junto ao Ministério da Saúde.	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratualizar confor	me disponibilidade financ	eira.							
9. Manter a oferta de vagas em especialidades com demanda reprimida de acesso no Centro de Especialidades Odontológicas.	Sistema de Avaliação do Termo Aditivo ao COAPES - PROJETO - CEO/USF no período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o processo co	ntínuo.								

10. Buscar parcerias com as	Comprovação da	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
demais esferas de governo e	efetivação das ações								
Poder Legislativo para viabilizar	ao final do período								
projetos para ampliação e	avaliado.								
reforma de serviços que									
requeiram tais adequações.									

Ação № 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares.

OBJETIVO Nº 3.2 - Disponibilizar ferramentas tecnológicas que permitam maior interação entre os serviços de saúde e a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Articular junto ao NEPH IESC a realização de parcerias entre ensino-serviço para ampliar a utilização de mídias sociais.

OBJETIVO Nº 3.3 - Criar espaços e estratégias que possibilitem melhores resultados em áreas específicas, tais como: Saúde da Mulher e Criança, Saúde do Idoso, Estomaterapia e Reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
I. Implantar Centro Especializado em Saúde da Mulher e Criança por meio da conclusão da obra de construção e da aquisição de mobiliários.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0

Ação N^{o} 1 - Buscar recurso Federal, Estadual e entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para a implantação do Centro Especializado em Saúde da Mulher e Criança.

Ação Nº 2 - Ampliar parceria entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para estruturação da equipe interprofissional no serviço.

Ação № 3 - Priorizar espaço de aprimoramento profissional para atuação da equipe interprofissional no serviço.

2. Implantar Centro Especializado em	Comprovação da	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Saúde do Idoso por meio de captação	efetivação das								
de recursos financeiros junto ao	ações ao final do								
Governo Federal e Estadual, além do	período avaliado.								
Poder Legislativo.									

Ação N^{o} 1 - Buscar recurso Federal, Estadual e entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para a implantação do Centro Especializado em Saúde do Idoso.

Ação Nº 2 - Ampliar parceria entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para estruturação da equipe interprofissional no serviço.

 $A c \~{a}o \ N^{o} \ 3 \ - Priorizar \ espaço \ de \ aprimoramento \ profissional \ para \ atua c \~{a}o \ da \ equipe \ interprofissional \ no \ serviço.$

3. Implantar Ambulatório de	Comprovação da	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Estomatoterapia por meio de captação	efetivação das								
de recursos financeiros junto ao	ações ao final do								
Governo Federal e Estadual, além do	período avaliado.								
Poder Legislativo.									

Ação N° 1 - Buscar recurso Federal, Estadual e entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para a implantação do Ambulatório de Estomatoterapia.

 $A \zeta \~{a}o~N^{o}~2~- Ampliar~parceria~entre~ensino~e~serviço,~por~meio~do~COAPES,~para~estrutura \zeta \~{a}o~da~equipe~interprofissional~no~serviço.$

Ação N^o 3 - Priorizar espaço de aprimoramento profissional para atuação da equipe interprofissional no serviço.

4. Implantar Centro Especializado em	Comprovação da	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Reabilitação (CER) por meio de	efetivação das								
captação de recursos financeiros junto	ações ao final do								
ao Governo Federal e Estadual, além	período avaliado.								
do Poder Legislativo.									

Ação Nº 1 - Buscar recurso Federal e Estadual para a implantação do CER.

DIRETRIZ № 4 - EFETIVAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE QUALIDADE NO MUNICÍPIO E REGIÃO.

OBJETIVO Nº 4.1 - Efetivar a Rede de Atenção Psicossocial, buscando a promoção de vínculo das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção e a garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território; qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

							Unidade		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Incentivar o Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	Comprovação da efetivação das ações (atas das reuniões) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o processo con	tínuo.								
Ação № 2 - Promover a participaçã	ão e divulgação das açõe	s desenvolvi	das.						
2. Participar ativamente da Rede Regional de Atenção Psicossocial.	Comprovação da efetivação das ações (atas das reuniões regionais) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o processo con	tínuo.								
3. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil por meio de habilitação junto ao Ministério da Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a transição do interprofissional.	modelo de atenção amb	oulatorial par	a o de a	tenção ps	sicossocial, be	em como a	adequação d	a equipe	
Ação № 2 - Habilitar junto ao Minis	stério da Saúde o Centro	de Atenção	Psicosso	cial Infant	il.				
Ação № 3 - Ampliar parceria entre	ensino e serviço, por me	eio do COAPE	S, para	estrutura	ção da equipe	e interprofis	ssional no ser	viço.	
Ação Nº 4 - Priorizar espaço de ap	rimoramento profissiona	para atuaçã	o da equ	uipe inter	orofissional n	o serviço.			
4. Manter a prática do Projeto Terapêutico Singular nos 3 serviços (CAPS II, CAPS AD e Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil.	Comprovação da efetivação das ações (Painel dos PTS desenvolvidos) ao final do período avaliado.	Número	2020	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação № 1 - Incluir a prática de cor	nstrução do Projeto Terap	êutico Singu	ılar na pı	rogramaç	ão das reuniô	ses de equip	oe.		
5. Rever e orientar a Rede de Atenção Básica e Especializada o desenho e utilização da Linha de Cuidado em Saúde Mental	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover reuniões par	ra que a Atenção Básica	compreenda	a linha d	de cuidad	o em Saúde I	Mental, apó	s a sua revisã	ío.	
6. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo e Fluxograma de Referência e Contrarreferência.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Criar comissões interp	rofissionais para a imple	mentação e	revisão d	dos protoc	colos.				
Ação № 2 - Desenvolver mecanism	no para divulgação dos p	rotocolos e f	luxograr	nas para	a Rede de Sa	úde.			
7. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter a articulação p	olítica com Deputados Es	staduais e Fe	derais p	ara emen	das parlame	ntares.			
	Sistema de Avaliação	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
8. Qualificar as ações do Serviço Residencial Terapêutico, a partir de sua efetiva implantação e cumprimento do Plano de Ações e Metas.	do Contrato de Gestão.								
Residencial Terapêutico, a partir de sua efetiva implantação e cumprimento do Plano de Ações	do Contrato de Gestão.	ualizado.							
Residencial Terapêutico, a partir de sua efetiva implantação e cumprimento do Plano de Ações e Metas.	do Contrato de Gestão. e ações e metas contrat		junto ad	CAPS 2 6	e Unidade Bá	sica de Saú	de do territór	io.	

DIRETRIZ Nº 5 - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HUMANIZADA E RESOLUTIVA COM AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS USUÁRIOS.

OBJETIVO N° 5.1 - Garantir a assistência farmacêutica descentralizada, visando facilitar o acesso da população e a adesão aos tratamentos propostos a partir de um atendimento humanizado e resolutivo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a dispensação descentralizada de itens básicos por meio da manutenção de contrato de sistema informatizado, com recursos gerenciais, que impeçam a duplicidade de receitas ao mesmo usuário e estipulem períodos para a retirada de medicamentos, estimulando o uso racional de medicamentos para o período dispensado sem acúmulo ou desperdício.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento pa informatizado, com o intuito de evitar				uticos e a	uxiliares de far	mácia) p	ara a correta	utilização do	s sistema
2. Manter a gestão de estoque e de dispensação por meio de sistema informatizado de fármacos na Atenção Básica, visando o uso racional e a gestão efetiva dos estoques por meio da manutenção de contrato de sistema informatizado de farmácos.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar uma rede de troca d estejam com validade inferior a 90 di			es Básica	de Saúd	e e Unidades de	e Pronto A	Atendimento	para os itens	que
3. Implantar a gestão de estoque e de dispensação por meio de contratação de sistema informatizado de fármacos na Atenção Psicossocial, visando o uso racional a partir do impedimento de receitas em duplicidade e o uso abusivo de psicotrópicos, além da gestão efetiva dos estoques e economia aos cofres públicos.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Adequar as receitas de co Regulamento Técnico sobre substânc					44/1998, do Mi	nistério d	la Saúde, a q	ual aprova o	
Ação № 2 - Viabilizar a permanência	de 2 farmacêuticos in	tegrais no at	endimen	to das di	spensações.				
4. Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	Comprovação de revisão periódica da REMUME (a cada 2 anos).	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o processo contíne	uo.								
5. Promover o uso racional de medicamentos do componente básico, estratégico e especializado a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	Apresentação de relatórios de avaliação de casos especiais e protocolos implementados ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolos d label" (uso diferente do aprovado em		revisão anu	al e inclu	são de d	oses máximas p	oara disp	ensação, red	uzindo assim	o uso "off
Ação № 2 - Promover ações integrativ	vas entre farmacêutic	os e ENASFA	P para at	uação co	onjunta para pro	moção d	le qualidade	de vida.	
6. Aprimorar a comunicação e orientação para o acesso do público a medicamentos de alto custo, orientando melhor quanto ao preenchimento dos requisitos e protocolos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	50,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações integrativ forma que também sejam indicadas t					•	-			

7. Implantar o projeto "Farmácias vivas" nas unidades de saúde, com a aplicação de questionário junto aos usuários do SUS (Amostra de 300 usuários) para seleção da plantas de maior utilização pela população a ser atendida, implementação (construção) de Horto Didático e promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir, com base no qu	estionário aplicado, a	s plantas de	interesse	da popu	ılação.				
Ação № 2 - Fazer a plantação da hort	a, bem como definir a	a equipe resp	onsável	pela mai	nutenção do es	paço.			
Ação № 3 - Promover ações integrati	vas entre as equipes	de saúde e a	comunic	dade.					
8. Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde em conjunto com a Procuradoria de Justiça da Secretaria Municipal de Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação № 1 - Manter o processo contín	uo.								
9. Implementar serviço de atendimento farmacêutico em unidades piloto a fim de promover e estimular o acompanhamento farmacoterapêutico melhorando indicadores e metas a serem atingidas.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	2	2	Número	1,00	50,00

DIRETRIZ Nº 6 - ATUAÇÃO RESOLUTIVA E INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO № 6.1 - Reordenar as ações de Vigilância em Saúde, visando otimizar recursos estruturais e humanos, a partir da integração das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, do trabalhador e ambiental.

Ação Nº 1 - Cadastrar os farmacêuticos no e-SUS para obter agenda de atendimento e definir um período semanal para os atendimentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	Apresentação de fluxos e implantação de ferramentas digitais ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o processo o	ontínuo.								
Ação № 2 - Intensificar ações da	a equipe de Vigilância Epid	emiológica, a	fim de r	notificar e	m tempo oport	uno.			
Ação № 3 - Realizar investigaçã	o e notificação de casos su	ıspeitos.							
2. Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	Apresentação de ações e ferramentas para o aprimoramento dos processos ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar conforme	legislação, se não houver	viabilidade, s	eguir co	m contrat	ação de terceir	os.			
Ação Nº 2 - Manter o processo o	ontínuo.								
3. Transferir Unidade de Vigilância em Zoonoses para prédio próprio.	Manter equipe de apoio a Unidade de Vigilância de Zoonoses ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o processo o	ontínuo.								
4. Manter Serviço de Verificação de Óbitos.	Serviço de Verificação de Óbitos mantido, ao final do período avaliado.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

5. Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho, mantendo a vigilância em	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
saúde do trabalhador exposto ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.	/ total de locais expostos ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos e com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho no mesmo								
	período x 100.								
Ação № 1 - Monitorar as taxas o	le acidentes ocupacionais e	a investiga	ção das (causas co	m vistas à pr	oposição de	e ações para	sua redução.	
6. Manter a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde no mesmo período x 100.	Percentual	2020	10,00	10,00	10,00	Percentual	42,00	420,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronogram	a de inspeção.								
7. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de serviços de saúde do município no mesmo período x 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronogram	a de inspeção.								
Ação Nº 2 - Monitorar as taxas o	le acidentes ocupacionais e	a investiga	ção das o	causas co	m vistas à pr	oposição de	e ações para	sua redução.	
8. Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de creches existentes no município no mesmo período x 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação № 1 - Elaborar cronogram	a de inspeção.								
Ação № 2 - Realizar palestras e	ações educativas.								
9. Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de interesse da saúde no mesmo período x 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	46,00	46,00
Ação Nº 1 - Elaboração de crono	ograma de inspeção.								
Ação № 2 - Realizar palestras e	ações educativas.								
10. Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	Implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância no período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Intensificar as inspe	ções em estabelecimentos	com maior í	ndice de	eventos t	toxicológicos				
11. Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da	Proágua implementado ao final do período	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	avaliado.								
implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações articuladas para otimizar os resultados das ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, do Trabalhador e Ambiental.	Comprovação da efetivação das ações (atos instituídos) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Atenção Básica.

Ação № 2 - Promover treinamentos e atualizações em hospitais e clínicas.

2. Combater arbovirores e zoonozes de relevância local.	Comprovação da efetivação das ações	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
	ao final do período avaliado.								

- Ação $N^{\underline{o}}$ 1 Manter o monitoramento de pontos estratégicos e imóveis especiais.
- Ação Nº 2 Realizar bloqueios de casos suspeitos de Arboviroses.
- Ação Nº 3 Realizar periodicamente os arrastões de limpeza.
- Ação Nº 4 Realizar ativamente o atendimento das denúncias.
- Ação № 5 Realizar visitas casa a casa.

Ação № 6 - Realizar periodicamente a análise de larvas.

3. Combater a mortalidade	Taxa de mortalidade	Taxa	2020	9,80	9,40	9,70	Taxa	11,00	113,40
infantil e doenças prevalentes	infantil								
na infância.									

- Ação Nº 1 Atualizar/revisar o protocolo de acompanhamento pré-natal.
- Ação Nº 2 Fortalecer e ampliar as Reuniões do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.
- Ação № 3 Realizar busca ativa de gestantes em parceria com as equipes de Atenção Básica.
- Ação Nº 4 Realizar tratamento adequado de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Ação № 5 Atualizar/revisar o protocolo de acompanhamento e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Ação $N^{\underline{o}}$ 6 Atualizar os profissionais da Atenção Básica.
- Ação Nº 7 Fortalecer as ações para maior adesão ao pré-natal do homem.
- Ação Nº 8 Monitorar, mensalmente, as gestantes com sífilis.
- Ação Nº 9 Realizar tratamento adequado para gestante e parceiro com sífilis.

OBJETIVO № 6.3 - Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e com coinfecção Tuberculose (TB-HIV).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Reduzir o coeficiente de mortalidade por Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	Óbitos por AIDS em determinado local e período / População total no mesmo local e período x 100.000 fonte: Sistema de Informações sobre mortalidade (SIM)	Razão	2019	2,40	1,30	1,30	Razão	0,60	46,15

Ação Nº 1 - Realizar campanhas de testagem para cumprimento da meta 90 90 90.

Ação N° 2 - Fortalecer o envolvimento da Atenção Básica nas ações de diagnóstico e grupos educativos em prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

2. Aumentar a	Pessoas diagnosticadas com HIV em	Percentual	2020	94,00	96,00	96,00	Percentual	96,40	100,42
proporção de	terapia antirretroviral (TARV) /								
pessoas vivendo	Pessoas diagnosticadas vivendo com								
com HIV (PVHIV)	HIV x 100 fonte: Sistema de								
em terapia	Monitoramento Clínico das Pessoas								
antirretroviral	vivendo com HIV (SIMC).								
(TARV).									

- Ação Nº 1 Realizar visitas domiciliares para adesão ao tratamento e levantamento das necessidades dos pacientes em situação de abandono.
- Ação Nº 2 Ofertar atendimento psicológico e social para suporte e melhor adesão e, quando necessário, garantir o fornecimento de vale transporte e cestas básicas.
- Ação № 3 Realizar monitoramento através do SINC e do SICLOM para identificar pessoas em situação de abandono e realização de busca ativa.

3. Aumentar a	PVHIV que tenham CD4 menor que	Percentual	2019	2,10	30,00	30,00	Percentual	22,00	73,33
dispensação de	350 em uso de Iosinazida / PVHIV								
Isoniazida para as	que tenham CD4 menor que 350 x								
PVHIV que tenham	100 fontes: Gerenciamento logístico								
CD4 menor que	dos medicamentos antirretrovirais.								
350.	Sistema de gerenciamento logístico								
	dos medicamentos antirretrovirais								
	(SICLOM) e Sistema de Informação								
	de Agravos de Notificação (SINAN).								

Ação Nº 1 - Monitorar CD4 via siclom no momento de dispensação da TARV e agendamento imediato de consulta se CD4 menor que 350.

4. Manter em	Pessoas diagnosticadas com HIV em	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	97,00	97,00
tratamento todos	determinado local e período /								
os casos novos de	População total no mesmo local e								
HIV	período x 100 fonte: Sistema de								
diagnosticados no	Monitoramento Clínico das Pessoas								
período avaliado.	vivendo com HIV (SIMC).								

- Ação Nº 1 Promover a vinculação imediata das pessoas diagnosticadas com o Serviço de Atenção Especializada (SAE).
- Ação N° 2 Reforçar o aconselhamento e orientação quanto à tomada dos medicamentos e manejo de efeitos adversos.
- Ação № 3 Realizar a busca ativa de faltosos às consultas.

Ação N^{o} 4 - Realizar o acompanhamento com registro de retirada das medicações e observação dos atrasos de retirada e conversa sobra as dificuldades na adesão.

5. Manter em		Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	97,00	97,00
tratamento todos	terapia antirretroviral em								
os casos novos de	determinado local e período /								
HIV	Pessoas diagnosticadas com HIV no								
diagnosticados no	mesmo local e período x 100 fonte:								
período avaliado.	Sistema de Monitoramento Clínico								
	das Pessoas vivendo com HIV								
	(SIMC).								

- Ação Nº 1 Promover a vinculação imediata das pessoas diagnosticadas com o Serviço de Atenção Especializada (SAE).
- Ação N^{o} 2 Reforçar o aconselhamento e orientação quanto à tomada dos medicamentos e manejo de efeitos adversos.
- Ação № 3 Realizar a busca ativa de faltosos às consultas.

Ação N^{o} 4 - Realizar o acompanhamento com registro de retirada das medicações e observação dos atrasos de retirada e conversa sobra as dificuldades na adesão.

OBJETIVO Nº 6.4 - Ampliar e fortalecer o diagnóstico e o tratamento das IST, TB, HIV e hanseníase na Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar oficinas junto a Atenção Básica para diagnóstico precoce e tratamento das IST, TB, HIV e Hanseníase, com ações de fortalecimento dos temas em datas alusivas ao assunto.	Comprovação da efetivação das ações (lista de presença e relatórios) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N^{o} 1 - Desenvolver ações educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Atenção Básica.

OBJETIVO № 6.5 - Reduzir a transmissão vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a Transmissão Vertical (TV) do HIV.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Reduzir a proporção dos casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes.	Número de casos de Sífilis Congênita em determinado local e período / Número de Casos de Sífilis em gestante no mesmo local e período x 100 fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).	Percentual	2017	70,00	25,00	60,00	Percentual	4,08	6,80

- Ação $N^{\underline{o}}$ 1 Realizar tratamento adequado de IST.
- Ação $N^{\underline{o}}$ 2 Atualizar protocolo de IST.
- Ação Nº 3 Desenvolver ações educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Atenção Básica.
- Ação N° 4 Monitorar, mensalmente, as gestantes com sífilis.

elin	Manter a ninação da	Número de casos de HIV em recém nascidos, Pessoas diagnosticadas com	Número	2020	0	0	Número	0	0
	nsmissão tical de HIV	HIV em terapia antirretroviral em determinado local e período / Pessoas							
	município.	diagnosticadas com HIV no mesmo							
110	mamerpio.	local e período x 100. Fontes: Sistema							
		de Monitoramento Clínico das Pessoas							
		vivendo com HIV (SIMC), Sistema de							
		Informação de Agravos de Notificação							
		(SINAN)							

Ação Nº 1 - Realizar campanhas de testagem e aconselhamento.

Ação Nº 2 - Desenvolver ações educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Atenção Básica para ações de diagnóstico e grupos educativos em prevenção de IST.

3	' '								
3. Manter o percentual de	Gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina /	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	95,92	95,92
gestantes	Gestantes diagnosticadas com sífilis no								
3	3								
diagnosticadas	pré-natal x 100 Pessoas diagnosticadas								
com sífilis no	com HIV em terapia antirretroviral em								
pré-natal	determinado local e período / Pessoas								
tratadas com	diagnosticadas com HIV no mesmo								
penicilina.	local e período x 100. Fontes: Sistema								
	de Monitoramento Clínico das Pessoas								
	vivendo com HIV (SIMC), Sistema de								
	Informação de Agravos de Notificação								
	(SINAN).								

Ação Nº 1 - Oferecer tratamento adequado de IST.

Ação $N^{\underline{o}}$ 2 - Atualizar protocolo de IST.

- Ação N^{o} 3 Desenvolver ações educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Atenção Básica.
- Ação Nº 4 Fortalecer as ações para maior adesão ao pré-natal do homem.
- Ação № 5 Monitorar, mensalmente, as gestantes com sífilis.
- Ação $N^{\underline{o}}$ 6 Realizar tratamento adequado para gestante e parceiro com sífilis.

DIRETRIZ № 7 - OTIMIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS DA SAÚDE COM UMA GESTÃO DE SAÚDE RESOLUTIVA E EFETIVA NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO № 7.1 - Aprimor avaliação e qualificação p	ar a Gestão Municipal com rofissional.	a organiza	ição (est	rutural	e processual)	, planeja	imento, mo	nitorament	o e
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais a partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS,Comitê Hospitalar, entre outros).	Número de reuniões em que houve participação de profissionais do município no período avaliado / número de reuniões realizadas nos espaços de pactuação e articulação existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o process	o contínuo.								
2. Incentivar a gestão democrática com ações e decisões envolvendo a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	Comprovação da efetivação da gestão democrática ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o process	o contínuo.								
3. Incentivar as atividades e o fortalecimento da Participação e Controle Social, a partir da relação horizontal com os Conselhos.	Atas das reuniões e Deliberativos realizados até o final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

4. Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	Número de demandas resolvidas no período dividido pelo número de demandas recebidas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	84,00	90,00	84,00	Percentual	99,00	117,86
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
5. Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do munícipio.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
6. Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de ampliar a oferta de serviços de saúde do munícipio.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
7. Facilitar a articulação das áreas de atuação a fim de garantir a efetivação da integralidade do cuidado em saúde no município.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
8. Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência, visando o pleno atendimento das ações e serviços pactuados.	Monitoramento e Avaliação dos Planos de Trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
9. Estabelecer o planejamento e avaliação, envolvendo coordenações e chefias, com vistas a promover maior articulação e melhores resultados nas diversas áreas de atuação da Secretaria Municipal de Saúde.	Comprovação da efetivação das ações (atas de reuniões e deliberações) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
10. Cumprir o estabelecido para a gestão e financiamento do SUS, garantindo a aplicação mínima de recursos, a transparência e prestação de contas, conforme legislação vigente.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o process	o contínuo.								
11. Melhorar os indicadores da Pactuação Interfederativa - 2022-2025.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o process	o contínuo.								
12. Melhorar os indicadores epidemiológicos e as estatísticas vitais, por intermédio de ações de Vigilância da Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

13. Prezar pela segurança, reconhecimento e aprimoramento da força de trabalho, a partir da criação de ações e programas que possibilitem tal evolução. Ação Nº 1 - Manter o process	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
14. Conduzir o enfrentamento da pandemia de Covid-19 de modo a mitigar a doença no município. Acão Nº 1 - Manter o process	Aplicação do Plano de Enfrentamento e Contingência da Covid-19 enquanto perdurar o período pandêmico.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ № 8 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar o monitoramento periódico dos equipamentos (hardware) necessários à informatização da Rede SUS Municipal, com a previsão de manutenção preventiva, corretiva e reposição dos unitários.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. (Painel Semestral).	Número	2020	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação № 1 - Realizar contratações par	a manutenção e aquisi	ção de equip	amentos						
Ação № 2 - Realizar, periodicamente,	a manutenção e locaç	ão de equipa	mentos.						
Ação № 3 - Realizar a substituição de	componentes (hardwa	re), sempre	que nece	essário.					
2. Manter a infraestrutura da rede de comunicações (internet) dos estabelecimentos de saúde, com a previsão do fornecimento em velocidade adequada, manutenção preventiva, corretiva e reposição dos unitários.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. (Painel Semestral).	Número	2020	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação № 1 - Realizar o reparo e substi contratação de empresa especializad		es, a fim de g	jaranitr u	ma quali	dade de velocio	lade do	sinal da inte	rnet através (de
3. Transmitir em conformidade com as diretrizes e dentro dos prazos estabelecidos, as informações de saúde dos sistemas do Ministério da Saúde (CNES, SIA, SIHD, CIH, e-SUS, entre outros que venham a ser implantados).	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado (Transmissões Mensais).	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação № 1 - Cumprir os cronogramas	de envio de dados conf	orme a legis	lação do	SUS.					
4. Estabelecer mecanismos de comunicação junto a Rede de Serviços (próprios e contratados), com vistas a promover orientação e aprimoramento no processo de captação e registros das informações.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0

$A \\ \varsigma \\ \text{ão N} \\ ^{\underline{o}} \\ \text{1 - Desenvolver a} \\ \text{ς} \\ \text{c educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Aten} \\ \text{ς} \\ \text{δ} \\ \text{c} \\ \text{d} \\$

OBJETIVO Nº 8.2 - Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada e em tempo oportuno às necessidades dos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações para a melhoria da qualidade do Sistema de Referência e Contrarreferência do Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), no que tange aos critérios utilizados, clareza e fidelidade das informações, a partir da elaboração e revisão de protocolo técnico.	Comprovação da efetivação das ações (elaboração e aplicação do protocolo) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	50,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

- Acau N= 1 - IIIIDIAIILAI OS DEOCOCOLOS	s para atendimento de e	specialidade	.s.						
Ação № 2 - Revisar protocolo técni	•	•		ncia.					
2. Criar uma rede de matriciamento entre Central Municipal de Regulação Ambulatorial e Coordenação da Atenção Básica e Especializada, com vistas a melhorar a qualidade da comunicação no Sistema de Referência e Contrarreferência do Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT).	Comprovação da efetivação das ações (criação de rede de matriciamento em SADT) ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Pactuar com a atenção	especializada um crono	grama de ca	pacitaçã	o dos pro	l ofissionais médi	cos e enf	ermeiros.		
3. Qualificar as equipes acerca do rol de serviços ofertados, bem como a incorporação de procedimentos, quando comprovada a necessidade.	Comprovação da efetivação das ações (atas das reuniões) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Pactuar com atenção e	specializada um cronog	rama de reui	niões con	n os profi	ssionais médico	os que en	nitem solicita	ções de exan	nes.
4. Intensificar as ações dos médicos autorizadores e reguladores no que tange o monitoramento e controle dos critérios, clareza e fidelidade das informações apresentados pelos médicos solicitantes.	Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação № 1 - Realizar, semestralmer	ite, a revisão dos protoc	olos de regu	lação.						
OBJETIVO № 8.3 - Aprimorar a	gestão da fila de espo	era para se	rviços d	e Atençâ	io Especializa	da Ambı	ulatorial.		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Reduzir o absenteísmo dos usuários no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir de ações integradas (Educação em Saúde e Gestão)	Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e	Percentual	2020	30,00	26,00	29,00	Percentual	28,00	96,55
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada.	avaliação) ao final do período avaliado.								
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e	período avaliado.	s instantâne	as para c	onscienti	zar os usuários	do SUS a	acerca do abs	senteísmo.	
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada.	período avaliado.	s instantâne Percentual		onscienti 10,00	zar os usuários 6,00	do SUS a	ecerca do abs	senteísmo. 9,00	100,00
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada. Ação Nº 1 - Enviar mensagens por 2. Reduzir a perda primária no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir do agendamento imediato	período avaliado. aplicativo de mensagen Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	10,00	6,00	9,00	Percentual	9,00	100,00
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada. Ação Nº 1 - Enviar mensagens por 2. Reduzir a perda primária no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir do agendamento imediato e gestão de agendas.	período avaliado. aplicativo de mensagen Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	10,00	6,00	9,00	Percentual	9,00	100,00
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada. Ação Nº 1 - Enviar mensagens por 1 2. Reduzir a perda primária no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir do agendamento imediato e gestão de agendas. Ação Nº 1 - Analisar, mensalmente 3. Implantar rotina de monitoramento do comportamento da fila de espera, com elaboração de relatório e discussão mensal entre Central de Regulação e Coordenação da	período avaliado. aplicativo de mensagen Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado. os relatórios de vagas Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado.	Percentual ofertadas pe Número	2020	10,00	6,00 om relação a de	9,00	Percentual le procedime	9,00 ntos.	
entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada. Ação № 1 - Enviar mensagens por 2. Reduzir a perda primária no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir do agendamento imediato e gestão de agendas. Ação № 1 - Analisar, mensalmente 3. Implantar rotina de monitoramento do comportamento da fila de espera, com elaboração de relatório e discussão mensal entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada.	período avaliado. aplicativo de mensagen Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado. os relatórios de vagas Comprovação da efetivação das ações (painel anual - monitoramento e avaliação) ao final do período avaliado.	Percentual ofertadas pe Número	2020	10,00	6,00 om relação a de	9,00	Percentual le procedime	9,00 ntos.	

5. Manter as vagas para Cirurgias Eletivas com articulação Regional para procedimentos cirúrgicos.	Comprovação da efetivação das ações (painel de novas vagas ofertadas) ao final do período avaliado.	Percentual		100,00			Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Pactuar junto às coorde	enadorias regionais de s	aúde a neces	ssidade d	le criação	de novas vag	as.			
6. Manter o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	Comprovação da efetivação das ações (painel de novas vagas ofertadas) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Pactuar junto às coorde	enadorias regionais de s	aúde a nece	ssidade d	le criação	de novas vag	as.			
Ação № 2 - Contratar a iniciativa p	rivada para complemen	tar a rede SU	IS.						
7. Ampliar o acesso aos procedimentos diagnósticos com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	Comprovação da efetivação das ações (painel de novas vagas ofertadas) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação $N^{\underline{o}}$ 1 - Pactuar junto às coordenadorias regionais de saúde a necessidade de criação de novas vagas.

Ação Nº 2 - Contratar por intermédio de Convênio ou Contrato procedimentos diagnósticos.

DIRETRIZ Nº 9 - MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município por meio da realização de auditorias regulares, especiais, realização de avaliação e acompanhamento, conforme cronograma pré estabelecido e/ou demandas.	Comprovação da efetivação das ações (relatórios de avaliação/auditoria) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 2 - Assegurar as ações da equipe de auditoria, intensificando a verificação da conformidade dos serviços realizados segundo as contratações de serviços durante a pandemia.

Ação N° 3 - Revisar fluxos e protocolos clínicos visando reorientar as ações da equipe de auditoria quanto as rotinas implementadas durante a pandemia.

2. Manter as ações de Auditoria na relação produção/pagamento dos serviços de saúde ambulatoriais no município por meio de realização da rotina de fiscalização dos recursos ambulatoriais de média complexidade destinados à realização de ações e procedimentos previstos no Plano Operativo Anual do termo de convênio SUS e extracredenciados.	Comprovação da efetivação das ações (relatórios de auditoria) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
convenio SUS e extracredenciados, conforme demanda.										

Ação Nº 1 - Manter processo contínuo.

Ação N° 2 - Ampliar as ações de auditoria visando a verificação da conformidade de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais realizados pela instituição Hospitalar ISBJP da Santa Casa de Misericórdia previstos em convênio.

DIRETRIZ Nº 10 - CRIAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO NO/PARA O SUS COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRABALHO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 10.1 - Aprimorar as ações do Núcleo de Educação Permanente, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e e Humanização em Saúde, visando a qualificação e aprimoramento dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Oficializar o Núcleo de Educação Permanente, Integração ensino-serviço-comunidade e Humanização em Saúde, por meio de publicação de portaria municipal e inclusão no organograma da Secretaria de Saúde de modo a garantir a continuidade e sustentabilidade das ações.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Tornar oficial o N proposto.	úcleo Educação Permanente e	Humanizaçã	ão em Sa	úde e Int	egração ensino	-serviço-	comunidade	do SUS dentr	o do prazo
2. Manter o Núcleo de Educação Permanente, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Humanização em Saúde, com no mínimo 02 profissionais de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida.	Número absoluto de profissionais que compõem a equipe de educação permanente ao final do período avaliado.	Número	2020	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
3. Aderir aos programas de financiamentos federais e/ou estaduais voltados as políticas de educação permanente em saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Manter o process	o contínuo.								
4. Incorporar estratégias e tecnologias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade da rede municipal de serviços de saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Elaborar Program	na de Educação Permanente e	m Saúde Mu	nicipal.						
Ação Nº 2 - Manter o process	o contínuo.								
5. Realizar de modo integrado ações e eventos de educação, de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e garantindo a participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior.	Número de profissionais de nível superior que participaram de ações e eventos de educação no período avaliado / número de profissionais de nível superior ativos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	10,00	10,00	10,00	Percentual	25,80	258,00
Ação № 1 - Viabilizar, junto a Municipal de Saúde.	nos parceiros, a realização de o	cursos ou ofi	cinas de	aprimora	mento, conform	ne demar	ida das coord	denações da S	Secretaria
Ação № 2 - Ofertar oportunio	lades de treinamento dos novo	os fluxos e p	rotocolos	clínicos	implantados.				
Ação № 3 - Ofertar e incentiv	var a participação das equipes	de saúde er	n cursos,	oficinas	e treinamentos	ofertado	S.		
6. Realizar de modo integrado ações e eventos de educação, de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e garantindo a participação de no mínimo 10% dos profissionais ACS, técnicos e administrativos, asseio e limpeza.	Número absoluto de ACS, técnicos e administrativos, asseio e limpeza que participaram de ações e eventos de educação ao final do período avaliado / número total de profissionais ACS, técnicos e administrativos, asseio e limpeza ativos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	10,00	10,00	10,00	Percentual	12,00	120,00
Ação Nº 1 - Viabilizar, junto a Municipal de Saúde.	os parceiros, a realização de o	cursos ou ofi	cinas de	aprimora	mento, conform	ne demar	nda das coord	denações da S	Secretaria

		Indicador para	Unidad	le Ano	- Linh	Meta	24-4-	Unidade de	Resultado	% meta
OBJETIVO № 10.2 - Criar o	Centro de F	ormação no/pa	ara o SUS, a	a fim de	garanti	r a melhor c	ondução c	las atividad	es.	
Ação Nº 1 - Viabilizar, junto a	os parceiros,	a realização de o	cursos ou ofi	cinas de	aprimora	mento.				
LO. Pactuar junto as nstituições de Ensino participantes do COAPES, a formação de preceptores com vistas a fortalecer a formação no/para o SUS, além de contribuir com o aprimoramento da atenção a saúde ofertada no município.			Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,0
Ação Nº 1 - Participar ativama Ação Nº 2 - Promover as inicional de la composição de Ensino participantes do COAPES parcerias para realização de Projetos de Extensão e Pesquisas nos cenários de prática do município, visando criar mecanismos que permitam a socialização do conhecimento e dos resultados alcançados junto a comunidade.	ativas para o Comprovaçã das ações ac período aval	aprimoramento o da efetivação o final do		no munic			uições de e 25,00	nsino, trabal	hadores e col	munidade).
Ação Nº 1 - Manter o process 3. Manter articulação com 3. Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, com vistas a fortalecer a formação no/para o SUS de modo regional.			Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
7. Contribuir com a produção de conhecimentos na rede municipal de saúde, por meio de apoio à realização de pesquisas e eventos científicos para a sua socialização com gestores, trabalhadores e instituições de ensino.	Comprovaçã das ações ac período aval		Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação № 3 - Ofertar e incentiv	ar a participa	ção das equipes	de saúde er	n cursos	, oficinas	e treinament	os ofertado	S.		

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar o Centro de Formação no/para o SUS, de modo a garantir melhores práticas no que tange o escopo de trabalho do Núcleo de Educação Permanente, Integração Ensino-Serviço- Comunidade e Humanização em Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Buscar recurso Federal, Estadual e entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para a implantação do Centro de Formação no/para o SUS.

competências e a excelência no des	•		livação (ios proi	issionals com	vistas	a potenciai	izar suas	
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

Promover espaços de troca de conhecimentos entre os profissionais das equipes (reuniões periódicas) dos diversos serviços de saúde, visando o compartilhamento dos processos de trabalho articulados às premissas da Educação Permanente em Saúde.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	25,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação № 1 - Manter o processo contínuo.									
2. Promover a valorização do trabalhador da rede municipal de saúde por meio da Aprovação de Plano de Cargos Carreiras e Salários.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Manter o processo contínuo.									
3. Desenvolver Programa de Aperfeiçoamento Profissional, por intermédio de parcerias/convênios e e/ou contratação de cursos em consonância com as necessidades e prioridades das ações e serviços.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 11 - ACESSO DOS USUÁRIOS A UM TRANSPORTE SANITÁRIO MUNICIPAL SEGURO E DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 11.1 - Possibilitar o deslocamento ágil e seguro dos usuários que necessitem de Transporte Sanitário para a efetivação do tratamento e reabilitação seja no município ou rede intermunicipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Unidade de	Ano - Linha-	Linha- Base	Meta Plano(2022-	Meta 2022	Unidade de medida -	Resultado Anual	% meta alcançada
	avaliação da meta	medida	Base		2025)		Meta		da PAS
1. Manter o acesso ao Transporte Sanitário a partir da lógica de atenção e estrutura das diretrizes da Resolução CIT 13/2017, a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	Número de viagens realizadas em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de viagens realizadas em dezembro do ano avaliado* 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	76,00	76,00

Ação N^{o} 1 - Manter os condutores sempre atualizados quanto ao seu papel na qualidade do serviço, fazendo seu treinamento interno e de aperfeiçoamento do CFC Centro de Formação de Condutores.

Ação N° 2 - Ampliar as ações de modo a diminuir o tempo de permanência dos pacientes quando em viagem fora do município.

2. Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos	Número de veículos existentes em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de veículos existentes em dezembro do ano avaliado* 100.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
realização de procedimentos eletivos.									

Ação Nº 1 - Propiciar a manutenção preventiva e corretiva dos veículos utilizados.

Ação N° 2 - Buscar a renovação da frota, não deixando que supere 5 anos de uso dos veículos.

DIRETRIZ Nº 12 - EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES SOCIAIS OFERECIDAS AOS USUÁRIOS SUS.

OBJETIVO № 12.1 - Ampliar e aprimorar a atuação de assistentes sociais na saúde do município com a finalidade de referenciar a intervenção destes os profissionais na área da saúde.

Indicador para Pescrição da Meta monitoramento avaliação da me		Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
--	--	-------------------------	----------------	------------------------------	--------------	-----------------------------------	--------------------	-------------------------------

1. Estabelecer mecanismos de articulação entre o Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde, com as assistentes sociais dos demais serviços da Rede SUS, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS, a fim de garantir maior agilidade e resolutividade do atendimento.	Comprovação da efetivação das ações (atas das reuniões periódicas) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação № 1 - Realizar reuniões periód	icas para aprimorar a a	articulação e	ntre as a	ssistente	s sociais e ec	uipes de sa	úde.		
2. Estabelecer mecanismos de articulação intersetorial entre o Serviço Social da Secretaria de Saúde com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Conselhos, Organizações Não Governamentais, entre outras.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	50,00	100,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periód	icas para aprimorar a a	articulação in	tersetor	ial.					
3. Realizar o diagnóstico territorial e epidemiológico em parceria com a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde, bem como o monitoramento e avaliação dos casos de câncer no município.	Painel Anual com as informações municipais.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar comissão para estu	ıdos e desenvolviment	o diagnóstico	territor	ial e epid	emiológico.				
Ação № 2 - Estabelecer cronograma	com as etapas para o	desenvolvim	ento e d	conclusão	do diagnósti	co territoria	l e epidemiol	ógico.	
4. Implantar a Linha de Cuidado em Oncologia.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação N $^{\circ}$ 1 - Considerar os resultados Cuidado.	do diagnóstico territo	rial e epidem	niológico	de oncol	ogia no muni	cípio para o	estabelecime	ento de Linha	de
5. Realizar o diagnóstico territorial e epidemiológico em parceria com a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde, bem como o monitoramento e avaliação das necessidades sociais apresentadas no município.	Painel Anual com as informações municipais.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação № 1 - Criar comissão para estu	ıdos e desenvolviment	o diagnóstico	territor	ial e epid	emiológico.				
Ação № 2 - Estabelecer cronograma	com as etapas para o	desenvolvim	nento e d	conclusão	do diagnósti	co territoria	l e epidemiol	ógico.	
6. Manter a rotina de visitas para averiguação de situação financeira e social dos autores de processos judiciais, a fim de auxiliar nas defesas judiciais, além de constatar se o usuário é munícipe. Ação Nº 1 - Manter processo contínu	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
7. Seguir as normativas municipais, as quais estabelecem os fluxos das ações e serviços, bem como as regras de acesso, garantindo a integralidade e equidade dos usuários. Ação Nº 1 - Elaborar Manual de Açõe usuários.	Atos oficiais que comprovem o estabelecimento dos fluxos, bem como as regras de acesso dos usuários às ações e serviços.	Percentual pelo Serviç		50,00 da Secret	100,00 ária de Saúdo	50,00	Percentual o as regras e	50,00 fluxos de aces	100,00

DIRETRIZ № 13 - CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO PROCURADOR DE JUSTIÇA NA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Oficializar por meio de Ato Normativo a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM) responsável por orientar o judiciário na análise prévia das demandas judiciais, em especial, nas áreas médica, enfermagem, fisioterapia, assistência social e farmacêutica.	Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Tornar oficial a Comi	ssão Técnica Multiprofissio	nal (CTM) no	período	estabele	cido.				
2. Qualificar a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).	Número de profissionais que participaram de ações de qualificação no período avaliado / número de profissionais que compõem a CTM no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação № 1 - Viabilizar a participa	ção da Comissão Técnica I	Jultiprofissio	nal (CTM	em curs	sos ou oficinas o	de aprimo	oramento.		
3. Tornar atuante a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).	Comprovação da efetivação das ações (painel de resultados) ao final do período avaliado.	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer cronogra	ama para o desenvolvimer	to das ativid	ades da	Comissão	Técnica Multip	rofission	al (CTM).		
4. Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde em conjunto com a Procuradoria de Justiça da Secretaria Municipal de Saúde.	Implementação de Câmara de Mediação e Conciliação ao final do período avaliado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 14 - APLICAÇÃO DAS DIRETRIZES DO HUMANIZASUS.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
0.								
Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	50,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
0.								
Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.	Percentual	2020	50,00	100,00	50,00	Percentual	80,00	160,00
nações a implantação	do sistema	de avalia	ção nos	serviços que ai	nda não f	oram conten	nplados.	
Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas.	Percentual	2020	0,00	90,00	0,00	Percentual	0	0
ados alcançados com	n os serviços	, visando	ampliar	os níveis de sat	isfação.			
tisfação alcançados.								
Comprovação da criação do Programa de Integração	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Acções a implantação de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Comprovação da criação do Programa de	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual efetivação das ações a implantação do sistema Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. ados alcançados com os serviços cisfação alcançados. Comprovação da criação do Programa de	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual Outuação do sistema de avaliado do satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Percentual Percentual Percentual Percentual Percentual Outuação do Sistema de avaliado do Sistema de avaliado Sistema de avaliados Outuação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas.	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual 2020 50,00 Percentual 2020 50,00 Anotativa de avaliação do sistema de avaliação nos efectivação das avaliadas. Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Comprovação da criação alcançados. Comprovação da Número 2020 0	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Recentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Comprovação da eriação do Número 2020 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual 2020 50,00 100,00 50,00 Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Comprovação da criação al cançados. Comprovação da criação do Programa de	monitoramento e avaliação da meta Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação dos as ações ao final do período avaliado. Comprovação da efetivação dos sistema de avaliação nos serviços que ainda não foram conten Percentual de Satisfação do Usuário de acordo com as áreas avaliadas. Comprovação da cordo com os serviços, visando ampliar os níveis de satisfação. Comprovação da corroção da criação do Número 2020 0 1 0 0 Número Programa de	monitoramento e avaliação da medida m

		Meta	
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais a partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS,Comitê Hospitalar, entre outros).	100,00	100,00
	Aderir aos programas de financiamentos federais e/ou estaduais voltados a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS).	100,00	100,00
	Oficializar por meio de Ato Normativo a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM) responsável por orientar o judiciário na análise prévia das demandas judiciais, em especial, nas áreas médica, enfermagem, fisioterapia, assistência social e farmacêutica.	1	0
	Estabelecer mecanismos de articulação entre o Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde, com as assistentes sociais dos demais serviços da Rede SUS, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS, a fim de garantir maior agilidade e resolutividade do atendimento.	100,00	100,00
	Promover espaços de troca de conhecimentos entre os profissionais das equipes (reuniões periódicas) dos diversos serviços de saúde, visando o compartilhamento dos processos de trabalho articulados às premissas da Educação Permanente em Saúde.	25,00	25,00
	Criar o Centro de Formação no/para o SUS, de modo a garantir melhores práticas no que tange o escopo de trabalho do Núcleo de Educação Permanente, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Humanização em Saúde.	0	0
	Oficializar o Núcleo de Educação Permanente, Integração ensino-serviço-comunidade e Humanização em Saúde, por meio de publicação de portaria municipal e inclusão no organograma da Secretaria de Saúde de modo a garantir a continuidade e sustentabilidade das ações.	100,00	0,00

Manter as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município por meio da realização de auditorias regulares, especiais, realização de avaliação e acompanhamento, conforme cronograma pré estabelecido e/ou demandas.	100,00	100,00
Reduzir o absenteísmo dos usuários no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir de ações integradas (Educação em Saúde e Gestão) entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada.	29,00	28,00
Desenvolver ações para a melhoria da qualidade do Sistema de Referência e Contrarreferência do Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), no que tange aos critérios utilizados, clareza e fidelidade das informações, a partir da elaboração e revisão de protocolo técnico.	50,00	50,00
Realizar o monitoramento periódico dos equipamentos (hardware) necessários à informatização da Rede SUS Municipal, com a previsão de manutenção preventiva, corretiva e reposição dos unitários.	2	2
Incentivar a gestão democrática com ações e decisões envolvendo a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	100,00	100,00
Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde.	50,00	50,00
Qualificar a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).	100,00	0,00
Estabelecer mecanismos de articulação intersetorial entre o Serviço Social da Secretaria de Saúde com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Conselhos, Organizações Não Governamentais, entre outras.	50,00	100,00
Promover a valorização do trabalhador da rede municipal de saúde por meio da Aprovação de Plano de Cargos Carreiras e Salários.	0,00	0,00
Manter o Núcleo de Educação Permanente, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Humanização em Saúde, com no mínimo 02 profissionais de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida.	3	3
Manter as ações de Auditoria na relação produção/pagamento dos serviços de saúde ambulatoriais no município por meio de realização da rotina de fiscalização dos recursos ambulatoriais de média complexidade destinados à realização de ações e procedimentos previstos no Plano Operativo Anual do termo de convênio SUS e extracredenciados, conforme demanda.	100,00	100,00
Reduzir a perda primária no Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT), a partir do agendamento imediato e gestão de agendas.	9,00	9,00
Criar uma rede de matriciamento entre Central Municipal de Regulação Ambulatorial e Coordenação da Atenção Básica e Especializada, com vistas a melhorar a qualidade da comunicação no Sistema de Referência e Contrarreferência do Serviço Ambulatorial de Diagnóstico e Terapia (SADT).	1	1
Manter a infraestrutura da rede de comunicações (internet) dos estabelecimentos de saúde, com a previsão do fornecimento em velocidade adequada, manutenção preventiva, corretiva e reposição dos unitários.	2	2
Incentivar as atividades e o fortalecimento da Participação e Controle Social, a partir da relação horizontal com os Conselhos.	100,00	100,00
Implantar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário, englobando toda a rede SUS municipal e considerando as características dos serviços e área de atuação.	50,00	80,00
Tornar atuante a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).	0,00	0,00
Realizar o diagnóstico territorial e epidemiológico em parceria com a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde, bem como o monitoramento e avaliação dos casos de câncer no município.	0	0
Desenvolver Programa de Aperfeiçoamento Profissional, por intermédio de parcerias/convênios e e/ou contratação de cursos em consonância com as necessidades e prioridades das ações e serviços.	0	0
Aderir aos programas de financiamentos federais e/ou estaduais voltados as políticas de educação permanente em saúde.	100,00	100,00
Implantar rotina de monitoramento do comportamento da fila de espera, com elaboração de relatório e discussão mensal entre Central de Regulação e Coordenação da Atenção Básica e Especializada.	1	1
Qualificar as equipes acerca do rol de serviços ofertados, bem como a incorporação de procedimentos, quando comprovada a necessidade.	100,00	100,00
Transmitir em conformidade com as diretrizes e dentro dos prazos estabelecidos, as informações de saúde dos sistemas do Ministério da Saúde (CNES, SIA, SIHD, CIH, e-SUS, entre outros que venham a ser implantados).	12	12
Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	84,00	99,00
Monitorar a Satisfação dos Usuários com os serviços de saúde (atenção primária, atenção especializada e urgência/emergência), considerando as avaliações e percepções alcançadas pelo Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário.	0,00	0,00
Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde em conjunto com a Procuradoria de Justiça da Secretaria Municipal de Saúde.	0	C
Implantar a Linha de Cuidado em Oncologia.	0	0
Incorporar estratégias e tecnologias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade da rede municipal de serviços de saúde.	100,00	100,00

	Aprimorar o serviço denominado Call Center, por meio de contratação de serviço de mensagens eletrônicas para o total de vags ofertadas, permitindo o melhor aproveitamento e a permuta entre usuários e confirmação de agendamento.	1	0
	Intensificar as ações dos médicos autorizadores e reguladores no que tange o monitoramento e controle dos critérios, clareza e fidelidade das informações apresentados pelos médicos solicitantes.	1	1
	Estabelecer mecanismos de comunicação junto a Rede de Serviços (próprios e contratados), com vistas a promover orientação e aprimoramento no processo de captação e registros das informações.	0,00	0,00
	Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do munícipio.	100,00	100,00
	Criar Programa de Integração Profissional, a fim de garantir o acolhimento e integração de novos trabalhadores.	0	0
	Realizar o diagnóstico territorial e epidemiológico em parceria com a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde, bem como o monitoramento e avaliação das necessidades sociais apresentadas no município.	0	0
	Realizar de modo integrado ações e eventos de educação, de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e garantindo a participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior.	10,00	25,80
	Manter as vagas para Cirurgias Eletivas com articulação Regional para procedimentos cirúrgicos.	100,00	100,00
	Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de ampliar a oferta de serviços de saúde do munícipio.	100,00	100,00
	Manter a rotina de visitas para averiguação de situação financeira e social dos autores de processos judiciais, a fim de auxiliar nas defesas judiciais, além de constatar se o usuário é munícipe.	100,00	100,00
	Realizar de modo integrado ações e eventos de educação, de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e garantindo a participação de no mínimo 10% dos profissionais ACS, técnicos e administrativos, asseio e limpeza.	10,00	12,00
	Manter o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
	Facilitar a articulação das áreas de atuação a fim de garantir a efetivação da integralidade do cuidado em saúde no município.	100,00	100,00
	Seguir as normativas municipais, as quais estabelecem os fluxos das ações e serviços, bem como as regras de acesso, garantindo a integralidade e equidade dos usuários.	50,00	50,00
	Contribuir com a produção de conhecimentos na rede municipal de saúde, por meio de apoio à realização de pesquisas e eventos científicos para a sua socialização com gestores, trabalhadores e instituições de ensino.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso aos procedimentos diagnósticos com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
	Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência, visando o pleno atendimento das ações e serviços pactuados.	100,00	100,00
	Manter articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, com vistas a fortalecer a formação no/para o SUS de modo regional.	100,00	100,00
	Estabelecer o planejamento e avaliação, envolvendo coordenações e chefias, com vistas a promover maior articulação e melhores resultados nas diversas áreas de atuação da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Promover junto as Instituiçoes de Ensino participantes do COAPES parcerias para realização de Projetos de Extensão e Pesquisas nos cenários de prática do município, visando criar mecanismos que permitam a socialização do conhecimento e dos resultados alcançados junto à comunidade.	25,00	25,00
	Cumprir o estabelecido para a gestão e financiamento do SUS, garantindo a aplicação mínima de recursos, a transparência e prestação de contas, conforme legislação vigente.	100,00	100,00
	Pactuar junto as Instituições de Ensino participantes do COAPES, a formação de preceptores com vistas a fortalecer a formação no/para o SUS, além de contribuir com o aprimoramento da atenção à saúde ofertada no município.	25,00	25,00
	Melhorar os indicadores da Pactuação Interfederativa - 2022-2025.	100,00	0,00
	Melhorar os indicadores epidemiológicos e as estatísticas vitais, por intermédio de ações de Vigilância da Saúde.	100,00	100,00
	Prezar pela segurança, reconhecimento e aprimoramento da força de trabalho, a partir da criação de ações e programas que possibilitem tal evolução.	100,00	100,00
	Conduzir o enfrentamento da pandemia de Covid-19 de modo a mitigar a doença no município.	100,00	100,00
01 - Atenção ásica	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB 2017.	64,88	91,71
	Criar estratégias para identificar profissionais qualificados e implantar práticas piloto no desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Básica a partir da implementação de recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde.	100,00	0,00
	Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	100,00	100,00
	Manter o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.	90	88

Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	100,00	100,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	51,14	51,14
Ofertar por intermédio do NEP-IESC SUS cursos de aprimoramento profissional em PIC, a fim de estabelecer as PIC na Atenção Básica.	100,00	100,00
Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos.	10.800	13.022
Ampliar a utilização do Projeto Terapêutico Singular, Clínica Ampliada e Prática Colaborativa pelas equipes de Atenção Básica a partir de ações de Educação Permanente em Saúde em parceria com a equipe do NEPH-IESC SUS.	35,00	35,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	42,95	60,78
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação. Manter os indicadores acima de 60%.	60,00	60,00
Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica.	25,00	0,00
Ampliar o atendimento itinerante na zona rural do município de 9 para 15 bairros priorizados, a partir das ações da equipe da Unidade Móvel - Ônibus da Saúde.	9	9
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Manter os indicadores acima de 60%.	60,00	73,00
Ampliar o percentual de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	42,87	89,04
Ampliar a cobertura das equipes multiprofissionais atuantes na Atenção Básica.	33	35
Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às 33 equipes de Atenção Básica.	33	35
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Manter os indicadores acima de 60%.	60,00	72,00
Ampliar a cobertura de uso do PEC - ESUS AB para todas as equipes de Atenção Básica.	33	35
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	87,00	89,21
Cobertura de exame citopatológico. Manter os indicadores acima de 40%.	40,00	27,00
Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 13 áreas temáticas previstas no Ciclo 2021-2022.	100,00	100,00
Fortalecer a intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica, a partir das ações desenvolvidas nos 2 Polos de Academia da Saúde, além da habilitação das equipes junto ao Ministério da Saúde.	2	2
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente. Manter os indicadores acima de 95%.	95,00	91,00
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre. Manter os indicadores acima de 50%.	50,00	38,00
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada. Manter os indicadores acima de 50%.	50,00	21,00
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
Realizar Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal com o intuito de aprimorar a atenção ofertada.	100,00	100,00
Ampliar a cobertura de cadastros no e-SUS de modo a garantir que todos os munícipes sejam cadastrados no e-SUS. Unidades ESF - mínimo 4.000 cadastros Unidade EAP de 20 hrs - mínimo de 2.000 cadastros EAP de 30 hrs - mínimo de 3.000 cadastros.	130.000	159.016
Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	100,00	100,00
Incentivar o Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	100,00	100,00
Implantar Centro Especializado em Saúde da Mulher e Criança por meio da conclusão da obra de construção e da aquisição de mobiliários.	1	0
Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	100,00	100,00
Implantar / Revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo e Fluxograma de Referência e contrarreferência.	100,00	100,00
Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	100,00	100,00
Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital no SAMU.	100,00	100,00
Participar ativamente da Rede Regional de Atenção Psicossocial.	100,00	100,00
Implantar Centro Especializado em Saúde do Idoso por meio de captação de recursos financeiros junto ao Governo Federal e Estadual, além do Poder Legislativo.	0	0
Manter a boa comunicação e articulação entre Coordenação do Ambulatório de Especialidades e Central de Regulação para gestão de vagas e agendas eletrônicas.	100,00	100,00
Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recursos junto às demais esferas de governo.	0,00	0,00
Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil por meio de habilitação junto ao Ministério da Saúde.	0	0

302 -Assistência Hospitalar e Ambulatorial

	Implantar Ambulatório de Estomatoterapia por meio de captação de recursos financeiros junto ao Governo Federal e Estadual, além do Poder Legislativo.	0	0
	Qualificar as ações do Centro Municipal de Equoterapia, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas.	100,00	100,00
	Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	100,00	100,00
	Manter a prática do Projeto Terapêutico Singular nos 3 serviços (CAPS II, CAPS AD e Ambulatório de Saúde Mental Infanto-Juvenil.	3	3
	Implantar Centro Especializado em Reabilitação (CER) por meio de captação de recursos financeiros junto ao Governo Federal e Estadual, além do Poder Legislativo.	0	0
	Manter a prática do Projeto Terapêutico Singular no Espaço do Adolescente.	100,00	100,00
	Atualizar / Revisar os Protocolos de Suporte Básico e Avançado de Vida. Quando necessário implantar novos protocolos.	100,00	100,00
	Rever e orientar a Rede de Atenção Básica e Especializada o desenho e utilização da Linha de Cuidado em Saúde Mental	100,00	100,00
	Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às 33 equipes de Atenção Básica.	33	35
	Atualizar / Revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	100,00	100,00
	Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo e Fluxograma de Referência e Contrarreferência.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso aos procedimentos diagnósticos por imagem em Saúde Bucal com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais, parcerias e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
	Manter o Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário, com amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	10,00	10,00
	Implantar o projeto "Farmácias vivas" nas unidades de saúde, com a aplicação de questionário junto aos usuários do SUS (Amostra de 300 usuários) para seleção da plantas de maior utilização pela população a ser atendida, implementação (construção) de Horto Didático e promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.	0,00	0,00
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
	Ofertar atendimentos de bucomaxilo de modo complementar aos serviços regionais existentes, com vistas a ampliar o acesso e a resolutividade.	100,00	100,00
	Manter percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	75,00	75,00
	Qualificar as ações do Serviço Residencial Terapêutico, a partir de sua efetiva implantação e cumprimento do Plano de Ações e Metas.	100,00	100,00
	Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.	0	0
	Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	100,00	100,00
	Aprimorar a Rede de Atenção Psicossocial, visando a implantação de equipamento de saúde com funcionamento 24 horas.	0	0
	Manter a oferta de vagas em especialidades com demanda reprimida de acesso no Centro de Especialidades Odontológicas.	100,00	100,00
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100	100
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
	Implantar o serviço de Motolância no SAMU Bragança	0,00	0,00
	Adesão dos municípios de Amparo, Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia e Monte Alegre do Sul ao SAMU 192 CGR Regional Bragança	100,00	100,00
	Ampliar número de profissionais na Central de Regulação das Urgências devido ao aumento de demanda, uma vez que seja feita a adesão do SAMU Circuitos das Águas.	100,00	0,00
	Aprimorar e ampliar a Central de Regulação das Urgências para atender a portaria vigente, uma vez confirmada adesão do Circuito das Águas ao SAMU Regional Bragança.	100,00	0,00
	Estruturar e aprimorar o Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192 CGR Regional Bragança com ampliação de cursos nas Bases descentralizadas, in loco.	100,00	100,00
	Implantar viatura de intervenção rápida no SAMU.	0,00	0,00
- Suporte ilático e	Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	100,00	100,00
apêutico			

	Manter a dispensação descentralizada de itens básicos por meio da manutenção de contrato de sistema informatizado, com recursos gerenciais, que impeçam a duplicidade de receitas ao mesmo usuário e estipulem períodos para a retirada de medicamentos, estimulando o uso racional de medicamentos para o período dispensado sem acúmulo ou desperdício.	100,00	100,00
	Usar mídias sociais digitais para facilitar a comunicação entre usuários e equipes, bem como promover ações de Educação em Saúde.	100,00	100,00
	Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital no SAMU.	100,00	100,00
	Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos eletivos.	100,00	100,00
	Manter a gestão de estoque e de dispensação por meio de sistema informatizado de fármacos na Atenção Básica, visando o uso racional e a gestão efetiva dos estoques por meio da manutenção de contrato de sistema informatizado de farmácos.	1	1
	Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recursos junto às demais esferas de governo.	0,00	0,00
	Implantar a gestão de estoque e de dispensação por meio de contratação de sistema informatizado de fármacos na Atenção Psicossocial, visando o uso racional a partir do impedimento de receitas em duplicidade e o uso abusivo de psicotrópicos, além da gestão efetiva dos estoques e economia aos cofres públicos.	1	1
	Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	100,00	100,00
	Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	100,00	100,00
	Atualizar / Revisar os Protocolos de Suporte Básico e Avançado de Vida. Quando necessário implantar novos protocolos.	100,00	100,00
	Promover o uso racional de medicamentos do componente básico, estratégico e especializado a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	50,00	100,00
	Atualizar / Revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	100,00	100,00
	Aprimorar a comunicação e orientação para o acesso do público a medicamentos de alto custo, orientando melhor quanto ao preenchimento dos requisitos e protocolos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde.	50,00	50,00
	Ampliar o acesso aos procedimentos diagnósticos por imagem em Saúde Bucal com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais, parcerias e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
	Manter o Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário, com amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	10,00	10,00
	Manter percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	75,00	75,00
	Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde em conjunto com a Procuradoria de Justiça da Secretaria Municipal de Saúde.	0	1
	Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	100,00	100,00
	Implementar serviço de atendimento farmacêutico em unidades piloto a fim de promover e estimular o acompanhamento farmacoterapêutico melhorando indicadores e metas a serem atingidas.	2	1
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100	100
	Implantar o serviço de Motolância no SAMU Bragança	0,00	0,00
	Adesão dos municípios de Amparo, Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia e Monte Alegre do Sul ao SAMU 192 CGR Regional Bragança	100,00	100,00
	Ampliar número de profissionais na Central de Regulação das Urgências devido ao aumento de demanda, uma vez que seja feita a adesão do SAMU Circuitos das Águas.	100,00	0,00
	Aprimorar e ampliar a Central de Regulação das Urgências para atender a portaria vigente, uma vez confirmada adesão do Circuito das Águas ao SAMU Regional Bragança.	100,00	0,00
	Estruturar e aprimorar o Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192 CGR Regional Bragança com ampliação de cursos nas Bases descentralizadas, in loco.	100,00	100,00
	Implantar viatura de intervenção rápida no SAMU.	0,00	0,00
04 - igilância	Desenvolver ações articuladas para otimizar os resultados das ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, do Trabalhador e Ambiental.	100,00	100,00
anitária	Combater arbovirores e zoonozes de relevância local.	80,00	80,00
	Combater a mortalidade infantil e doenças prevalentes na infância.	9,70	11,00
05 - igilância pidemiológica	Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	100,00	100,00

Reduzir a proporção dos casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes.	60,00	4,08
Realizar oficinas junto a Atenção Básica para diagnóstico precoce e tratamento das IST, TB, HIV e Hanseníase, com ações de fortalecimento dos temas em datas alusivas ao assunto.	100,00	100,00
Reduzir o coeficiente de mortalidade por Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	1,30	0,60
Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	100,00	100,00
Manter a eliminação da transmissão Vertical de HIV no município.	0	(
Aumentar a proporção de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) em terapia antirretroviral (TARV).	96,00	96,40
Transferir Unidade de Vigilância em Zoonoses para prédio próprio.	100,00	100,00
Manter o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina.	100,00	95,92
Aumentar a dispensação de Isoniazida para as PVHIV que tenham CD4 menor que 350.	30,00	22,00
Manter Serviço de Verificação de Óbitos.	1]
Manter em tratamento todos os casos novos de HIV diagnosticados no período avaliado.	100,00	97,00
Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho, mantendo a vigilância em saúde do trabalhador exposto ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
Manter em tratamento todos os casos novos de HIV diagnosticados no período avaliado.	100,00	97,00
Manter a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	10,00	42,00
Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	100,00	95,00
Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	100,00	95,00
Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	100,00	46,00
Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	100,00	0,00
Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	1	:

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	4.916.500,00	4.916.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.833.000,00
Complementares	Capital	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
122 -	Corrente	12.113.000,00	12.093.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.226.000,00
Administração Geral	Capital	135.000,00	132.000,00	2.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	270.000,00
301 - Atenção	Corrente	42.709.000,00	27.981.504,00	14.030.496,00	697.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	85.418.000,00
Básica	Capital	876.000,00	859.268,00	16.732,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.752.000,00
302 - Assistência	Corrente	75.788.000,00	56.161.908,00	16.874.492,00	393.600,00	N/A	N/A	N/A	2.358.000,00	151.576.000,00
Hospitalar e Ambulatorial	Capital	3.104.000,00	3.057.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	47.000,00	6.208.000,00
303 - Suporte	Corrente	5.079.000,00	4.306.350,00	657.380,00	115.270,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.158.000,00
Profilático e Terapêutico	Capital	10.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância	Corrente	2.072.000,00	1.969.676,00	102.324,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.144.000,00
Sanitária	Capital	150.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
305 - Vigilância	Corrente	3.945.500,00	3.413.074,00	532.426,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.891.000,00
Epidemiológica	Capital	282.000,00	282.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	564.000,00
306 -	Corrente	2.000,00	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A maior parte dos objetivos tiveram suas metas alcançadas na totalidade. No entanto, observam-se situações em que as metas foram parcialmente alcançadas, não foram atingidas e também as que foram descontinuadas. A descontinuidade referida se relaciona com mudanças de diretrizes e legislações, visto que os Planos de Saúde são elaborados a cada quatro anos e tem suas programações analisadas ano-a-ano. A seguir as justificativas:

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PAUTADA NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver mecanismos que possibilitem a ampliação do acesso à Atenção Básica

2. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família. Cobertura ESF em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESF em dezembro do ano avaliado x 100 Acão Nº 1 - Habilitar a Unidade São Vicente em ESF.

3. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.

Cobertura ESB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESB em dezembro do ano avaliado x 100

Ação № 1 - Habilitar as equipes de saúde bucal das EAP.

Observações: Esses indicadores foram descontinuados e as informações se referem a abril/2020 e abril/2021, respectivamente

OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver estratégias que possibilitem maior qualidade e resolutividade das ações ofertadas, além da equidade do acesso.

3. Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica.

Número de unidades de saúde com equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência em dezembro do ano anterior ao avaliado / Total de unidades de saúde existentes em dezembro do ano avaliado x 100

Ação Nº 1 - Adquirir os medicamentos necessários para a Atenção Básica e Especializada.

Ação Nº 2 - Viabilizar junto ao NEP SAMU processo de qualificação das equipes de AB para a utilização dos equipamentos adquiridos, implantando-os gradualmente.

Observações: Problemas no processo de compra impossibilitaram a conclusão da ação.

OBJETIVO Nº 1.3 - Estabelecer mecanismos para melhoria do perfil de saúde da população.

1. Manter o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.

Usuários com vacinas atrasadas em dezembro do ano avaliado, dividido pelo número de vacinas realizadas até dezembro do mesmo ano, multiplicado por 100.

Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa dos faltosos.

Ação № 2 - Verificar a situação vacinal e orientar as famílias sobre a importância da vacinação em todos os atendimentos realizados.

Ação Nº 3 - Programar ações para melhoria dos percentuais de cobertura vacinal.

Observações: Apesar dos esforços com a realização das ações acima descritas, o movimento antivacina que vem se estabelecendo, tem impossibilitado o atingimento da cobertura vacinal no país e igualmente em nosso município.

OBJETIVO Nº 1.5 - Incentivar a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

1. Criar estratégias para identificar profissionais qualificados e implantar práticas piloto no desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Básica a partir da implementação de recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde.

Percentual

Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Realizar levantamento do quantitativo de profissionais da Rede que possuem qualificação em Práticas Integrativas.

Ação Nº 2 - Incentivar as práticas integrativas na AB.

Observações: Em 2022 não foi possível a realização das ações previstas. No entanto, elas serão desenvolvidas em 2023.

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, COM ADEQUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências a partir do aprimoramento das ações e serviços ofertados.

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, COM ADEQUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências a partir do aprimoramento das ações e serviços ofertados.

1. Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.

Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus com as adequações necessárias para a qualificação (estrutura física e de pessoal) e com processo de deliberação em CIR ao final do período avaliado.

Ação № 1 - Reapresentar a solicitação para habilitação junto ao Ministério da Saúde, quando sinalizada a possibilidade de efetuar o pedido. Ação № 2 - Reorganizar o Fluxo de Atendimento com o intuito de acolher os sintomáticos respiratórios, sem desassistir as demais demandas, além de garantir a segurança dos profissionais.

Ação Nº 3 - Organizar a assistência durante a pandemia, de modo que os sintomáticos respiratórios sejam atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, com a utilização de protocolos específicos, garantindo a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes e profissionais de saúde.

Ação Nº 4 - Disponibilizar espaço para a implantação de sala de coleta de amostras para a realização de RT-PCR na Unidade de Pronto Atendimento.

Ação № 5 - Adquirir equipamentos de proteção individual a fim de garantir a segurança dos pacientes e trabalhadores de saúde.

Ação Nº 6 - Adquirir os equipamentos necessários (oxímetros, termômetros, entre outros) para o acolhimento e atendimento aos pacientes com suspeita de infecção pelo COVID-19 e que busquem assistência durante o período de pandemia.

Observações: Apesar de realizados todos os trâmites previstos, em última resposta do SAIPS a solicitação foi rejeitada, ou seja, apesar do pleno funcionamento, a UPA não foi habilitada.

11. Implantar o serviço de Motolância no SAMU Bragança

Implantação do serviço até o final do período avaliado.

Ação $N^{\underline{o}}$ 1 - Adquirir as motocicletas e realizar as adaptações necessárias para a sua utilização no serviço.

Ação № 2 - Estruturar a equipe de motoristas, prevendo novas contratações, caso necessário.

Ação N° 3 - Ofertar oportunidades de treinamento para a atuação do serviço de motolância.

Observações: Em processo de aquisição das motos. Atraso nos processos licitatórios.

13. Ampliar número de profissionais na Central de Regulação das Urgências devido ao aumento de demanda, uma vez que seja feita a adesão do SAMU Circuitos das Águas.

Relatório com comprovação da contratação dos profissionais.

Ação Nº 1 - Estruturar a equipe da Central de Regulação das Urgências, prevendo novas contratações, caso necessário.

14. Aprimorar e ampliar a Central de Regulação das Urgências para atender a portaria vigente, uma vez confirmada adesão do Circuito das Águas ao SAMU Regional Bragança.

Comprovação com relatório de adequação e ampliação da sala com memorial fotográfico.

Ação N° 1 - Estruturar a Central de Regulação das Urgências, atendendo todos os critérios estabelecidos.

Observações: Os documentos da adesão do Circuito das Águas foram enviados via SAIPS ao Ministério da Saúde e aprovados. Aguardando a chegada das ambulâncias para que os equipamentos sejam adquiridos, os profissionais contratados e o serviço iniciado.

16. Implantar viatura de intervenção rápida no SAMU.

Implantação do serviço até o final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Adquirir viatura para intervenção rápida.

Ação Nº 2 - Estruturar a equipe, prevendo novas contratações, caso necessário.

Ação Nº 3 - Ofertar oportunidades de treinamento para a atuação.

Ação Nº 4 - Informar e orientar a população sobre o novo serviço e critérios de atuação.

Observações: Os documentos da adesão do Circuito das Águas foram enviados via SAIPS ao

Ministério da Saúde e aprovados. Aguardando a chegada das ambulâncias para que os equipamentos sejam adquiridos, os profissionais contratados e o serviço iniciado.

DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA RESOLUTIVA, DE QUALIDADE E EM TEMPO OPORTUNO.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso às consultas, cirurgias e exames especializados.

8. Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.

Implantação do LRPD e habilitação junto ao Ministério da Saúde.

Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira.

Observações: Até o momento não foi possível a implantação de LRPD. No entanto, não houve desassistência dos usuários, pois as próteses foram contratadas por licitação.

OBJETIVO Nº 3.3 - Criar espaços e estratégias que possibilitem melhores resultados em áreas específicas, tais como: Saúde da Mulher e Criança, Saúde do Idoso, Estomaterapia e Reabilitação.

1. Implantar Centro Especializado em Saúde da Mulher e Criança por meio da conclusão da obra de construção e da aquisição de mobiliários. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Buscar recurso Federal, Estadual e entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para a implantação do Centro Especializado em Saúde da Mulher e Criança.

Ação № 2 - Ampliar parceria entre ensino e serviço, por meio do COAPES, para estruturação da equipe interprofissional no serviço.

Ação № 3 - Priorizar espaço de aprimoramento profissional para atuação da equipe interprofissional no serviço.

Observações: Problemas com as empresas contratadas impossibilitaram a conclusão da ação.

DIRETRIZ Nº 5 - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HUMANIZADA E RESOLUTIVA COM AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS USUÁRIOS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir a assistência farmacêutica descentralizada, visando facilitar o acesso da população e a adesão aos tratamentos propostos a partir de um atendimento humanizado e resolutivo.

7. Implantar o projeto ¿Farmácias vivas¿ nas unidades de saúde, com a aplicação de questionário junto aos usuários do SUS (Amostra de 300 usuários) para seleção das plantas de maior utilização pela população a ser atendida, implementação (construção) de Horto Didático e promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.

. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Adquirir, com base no questionário aplicado, as plantas de interesse da população.

Ação Nº 2 - Fazer a plantação da horta, bem como definir a equipe responsável pela manutenção do espaço.

Ação Nº 3 - Promover ações integrativas entre as equipes de saúde e a comunidade.

Observações: Foram construídos dois canteiros para início do projeto na Academia da Saúde, Bairro Planejada 2; Foi realizada a aplicação do questionário e publicação dos resultados obtidos no XXI Congresso Paulista de Farmacêuticos em Novembro de 2021, resultando na seleção de 11 espécies medicinais mais utilizadas pela população de Bragança Paulista no período de análise; Das 11 espécies selecionadas está pendente a aquisição de mudas (as anteriores foram subtraídas no local), definir a equipe responsável pela manutenção do espaço e dos canteiros (sem manutenção) para assim podermos iniciar as ações integrativas com a comunidade na prática.

9. Implementar serviço de atendimento farmacêutico em unidades piloto a fim de promover e estimular o acompanhamento farmacoterapêutico melhorando indicadores e metas a serem atingidas.

Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Cadastrar os farmacêuticos no e-SUS para obter agenda de atendimento e definir um período semanal para os atendimentos. Observações: Até o momento não foi possível a ampliação e implementação do serviço de atendimento farmacêuticos em mais unidades de saúde.

DIRETRIZ Nº 6 - ATUAÇÃO RESOLUTIVA E INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reordenar as ações de Vigilância em Saúde, visando otimizar recursos estruturais e humanos, a partir da integração das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, do trabalhador e ambiental.

7. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.

Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de serviços de saúde do município no mesmo período x 100.

Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de inspeção.

Observações: 392 Inspeções realizadas no ano de 2022 de 414 estabelecimentos referentes a Hospitais, maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.

8. Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.

Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de creches existentes no município no mesmo período x 100.

Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de inspeção.

Ação Nº 2 - Realizar palestras e ações educativas.

Observações: 51 inspeções realizadas de um total de 54 estabelecimentos.

9. Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.

Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de interesse da saúde no mesmo período x 100.

Ação № 1 - Elaboração de cronograma de inspeção.

Ação Nº 2 - Realizar palestras e ações educativas.

Observações: 866 inspeções realizadas no ano de 2022 de 1894 estabelecimentos - Desconsiderando os Cadastros MEI.

10. Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância. Implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância no período avaliado.

Ação Nº 1 - Intensificar as inspeções em estabelecimentos com maior índice de eventos toxicológicos.

Observações: Não foi apresentado nenhum evento toxicológico a esta VISA, nem mesmo houve implementação deste Programa Estadual.

OBJETIVO Nº 6.3 - Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e com coinfecção Tuberculose (TB-HIV).

3. Aumentar a dispensação de Isoniazida para as PVHIV que tenham CD4 menor que 350. PVHIV que tenham CD4 menor que 350 em uso de Iosinazida / PVHIV que tenham CD4 menor que 350 x 100 fontes: Gerenciamento logístico dos medicamentos antirretrovirais. Sistema de gerenciamento logístico dos medicamentos antirretrovirais (SICLOM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Ação № 1 - Monitorar CD4 via siclom no momento de dispensação da TARV e agendamento imediato de consulta se CD4 menor que 350.

Observações: Descrição correta do item: aumentar tratamento de Infecção latente de tuberculose (ILTB) para PVHIV que tenham CD4 menor que 350. Foi realizada prescrição do tratamento, porém tiveram pacientes que não iniciaram a medicação por abandono ou por recusa.

4. Manter em tratamento todos os casos novos de HIV diagnosticados no período avaliado.

Pessoas diagnosticadas com HIV em determinado local e período / População total no mesmo local e período x 100 fonte: Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas vivendo com HIV (SIMC).

Ação N° 1 - Promover a vinculação imediata das pessoas diagnosticadas com o Serviço de Atenção Especializada (SAE).

Ação N° 2 - Reforçar o aconselhamento e orientação quanto à tomada dos medicamentos e manejo de efeitos adversos.

Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa de faltosos às consultas.

Ação N^o 4 - Realizar o acompanhamento com registro de retirada das medicações e observação dos atrasos de retirada e conversa sobra as dificuldades na adesão.

Observações: Houve pacientes que não iniciaram a medicação por abandono ou por recusa.

OBJETIVO Nº 6.5 - Reduzir a transmissão vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a Transmissão Vertical (TV) do HIV.

3. Manter o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina.

Gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina / Gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal x 100 Pessoas diagnosticadas com HIV em terapia antirretroviral em determinado local e período / Pessoas diagnosticadas com HIV no mesmo local e período x 100. Fontes: Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas vivendo com HIV (SIMC), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Ação Nº 1 - Oferecer tratamento adequado de IST.

Ação Nº 2 - Atualizar protocolo de IST.

Ação Nº 3 - Desenvolver ações educativas (oficinas, treinamentos, palestras, entre outras) com as equipes da Atenção Básica.

Ação Nº 4 - Fortalecer as ações para maior adesão ao pré-natal do homem.

Ação Nº 5 - Monitorar, mensalmente, as gestantes com sífilis.

Ação Nº 6 - Realizar tratamento adequado para gestante e parceiro com sífilis.

Observações: a meta não foi alcançada, umas das gestantes é drogadita e não concluiu o tratamento. A outra realizou teste rápido nos 3 trimestres e não foi diagnosticada com sífilis e somente no parto positivou, não foi tratada em tempo oportuno.

DIRETRIZ Nº 7 - OTIMIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS DA SAÚDE COM UMA GESTÃO DE SAÚDE RESOLUTIVA E EFETIVA NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a Gestão Municipal com a organização (estrutural e processual), planejamento, monitoramento e avaliação e qualificação profissional.

11. Melhorar os indicadores da Pactuação Interfederativa - 2022-2025.

Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Manter o processo contínuo.

Observações: Processo descontinuado pelo Ministério da Saúde em 2021.

DIRETRIZ № 8 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO № 8.3 - Aprimorar a gestão da fila de espera para serviços de Atenção Especializada Ambulatorial.

4. Aprimorar o serviço denominado Call Center, por meio de contratação de serviço de mensagens eletrônicas para o total de vags ofertadas, permitindo o melhor aproveitamento e a permuta entre usuários e confirmação de agendamento.

Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação $N^{\underline{o}}$ 1 - Adquirir aplicativo de mensagens instantâneas.

Observações: O Call Center não foi aprimorado, pois não houve a contratação do aplicativo de mensagens instantâneas.

DIRETRIZ № 10 - CRIAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO NO/PARA O SUS COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRABALHO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 10.1 - Aprimorar as ações do Núcleo de Educação Permanente, Integração Ensino-Serviço-Comunidade e e Humanização em Saúde, visando a qualificação e aprimoramento dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde.

1. Oficializar o Núcleo de Educação Permanente, Integração ensino-serviço-comunidade e Humanização em Saúde, por meio de publicação de portaria municipal e inclusão no organograma da Secretaria de Saúde de modo a garantir a continuidade e sustentabilidade das ações. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Tornar oficial o Núcleo Educação Permanente e Humanização em Saúde e Integração ensino-serviço-comunidade do SUS dentro do prazo proposto.

Observações: Encontra-se em andamento a reforma administrativa da Secretaria de Saúde, na qual se insere o NEPH IESC SUS.

OBJETIVO Nº 10.3 - Desenvolver a qualificação e incentivar a motivação dos profissionais com vistas a potencializar suas competências e a excelência no desempenho da função.

2. Promover a valorização do trabalhador da rede municipal de saúde por meio da Aprovação de Plano de Cargos Carreiras e Salários. Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação № 1 - Manter o processo contínuo.

Observações: apesar da existência da Lei Complementar 259 de 24 de março de 2000, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, até o momento presente, ainda não foi possível cumpri-la na área de saúde do município.

DIRETRIZ № 11 - ACESSO DOS USUÁRIOS A UM TRANSPORTE SANITÁRIO MUNICIPAL SEGURO E DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 11.1 - Possibilitar o deslocamento ágil e seguro dos usuários que necessitem de Transporte Sanitário para a efetivação do tratamento e reabilitação seja no município ou rede intermunicipal.

1. Manter o acesso ao Transporte Sanitário a partir da lógica de atenção e estrutura das diretrizes da Resolução CIT 13/2017, a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.

Número de viagens realizadas em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de viagens realizadas em dezembro do ano avaliado* 100. Ação N^{o} 1 - Manter os condutores sempre atualizados quanto ao seu papel na qualidade do serviço, fazendo seu treinamento interno e de aperfeiçoamento do CFC Centro de Formação de Condutores.

 $\text{A} \zeta \tilde{\text{ao}} \ \text{N}^{\underline{o}} \ 2 \ \text{-} \ \text{Ampliar as a} \zeta \tilde{\text{oes}} \ \text{de modo a diminuir o tempo de permanência dos pacientes quando em viagem fora do município. }$

Observações: No ano de 2021 foram realizadas 5.596 viagens, enquanto em 2022 as viagens realizadas somaram 4.258. Justifica-se o não atingimento da meta, em função de demanda inferior relacionada ao crescimento da oferta de serviços no próprio município a partir de rede complementar contratada. Assim sendo, não se observa desassistência apesar do percentual reduzido.

DIRETRIZ Nº 13 - CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES E ATRIBUIÇÕES DO PROCURADOR DE JUSTIÇA NA SAÚDE.

OBJETIVO Nº 13.1 - Ampliar e aprimorar as ações do procurador de justiça da Secretaria de Saúde no apoio à Gestão.

1. Oficializar por meio de Ato Normativo a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM) responsável por orientar o judiciário na análise prévia das demandas judiciais, em especial, nas áreas médica, enfermagem, fisioterapia, assistência social e farmacêutica.

Comprovação da efetivação das ações ao final do período avaliado.

Ação № 1 - Tornar oficial a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM) no período estabelecido.

Observações: A comissão está atuante, porém não foi oficializada ainda.

2. Qualificar a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).

Número de profissionais que participaram de ações de qualificação no período avaliado / número de profissionais que compõem a CTM no mesmo período, multiplicado por 100.

Ação № 1 - Viabilizar a participação da Comissão Técnica Multiprofissional (CTM) em cursos ou oficinas de aprimoramento.

Observações: Os profissionais não participaram de ações de qualificação com o tema em questão no quadrimestre.

3. Tornar atuante a Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).

Comprovação da efetivação das ações (painel de resultados) ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Estabelecer cronograma para o desenvolvimento das atividades da Comissão Técnica Multiprofissional (CTM).

Observações: A comissão está atuante, porém como não foi oficializada, não é possível a comprovação da atuação.

4. Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde em conjunto com a Procuradoria de Justiça da Secretaria Municipal de Saúde. Implementação de Câmara de Mediação e Conciliação ao final do período avaliado.

Ação Nº 1 - Tornar oficial a Câmara de Mediação e Conciliação no período estabelecido.

Observações: Não houve articulação regional para criação de câmara de mediação e conciliação.

DIRETRIZ Nº 14 - APLICAÇÃO DAS DIRETRIZES DO HUMANIZASUS.

OBJETIVO Nº 14.1 - Promover o Acolhimento, Gestão Participativa, Ambiência, Clínica ampliada e compartilhada, Valorização do Trabalhador e a Defesa dos Direitos do usuário.

5. Criar Programa de Integração Profissional, a fim de garantir o acolhimento e integração de novos trabalhadores.

Comprovação da criação do Programa de Integração Profissional.

Ação N° 1 - Desenvolver as ações para integração profissional, a fim de garantir o acolhimento e integração de novos trabalhadores.

Observações: Em 2022 não foi possível a realização das ações previstas. No entanto, elas serão desenvolvidas em 2023.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 30/05/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Subfunções		Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção												
		Ordinários -	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL			
	orrente	0,00	30.557.719,70	28.512.565,89	803.916,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.874.202,4			
Básica Ca	apital	0,00	1.973.075,02	0,00	23.778,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.996.853,0			
	orrente	1.240,56	75.844.070,74	19.538.636,78	5.105.576,56	0,00	0,00	0,00	0,00	2.608.908,84	103.098.433,4			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	apital	0,00	2.053.169,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.866,10	2.096.035,9			
	orrente	0,00	6.385.459,02	915.537,61	632.116,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.933.113,4			
Profilático e Terapêutico Ca	apital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	orrente	0,00	2.127.551,48	147.998,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.275.550,4			
Vigilância Sanitária Ca	apital	0,00	22.969,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.969,80			
	orrente	0,00	3.486.037,05	565.976,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.052.013,9			
Vigilância Epidemiológica	apital	0,00	55.293,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.293,50			
	orrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Alimentação e Nutrição Ca	apital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	orrente	6.253.841,87	14.933.601,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.187.443,62			
Subfunções Ca	apital	0,00	87.927,20	834.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	921.927,20			
TOTAL		6.255.082,43	137.526.875,13	50.514.716,13	6.565.388,16	0,00	0,00	0,00	0,00	2.651.774,94	203.513.836,7			

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

	Indicadores do Ente Federado	
	Indicador	Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	29,32 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,43 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,05 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	59,34 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,96 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	65,10 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.180,83
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	26,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,40 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,50 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	49,48 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,38 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,69 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS		
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	257.289.500,00	257.289.500,00	261.359.160,51	101,58	
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	153.500.000,00	153.500.000,00	145.990.902,29	95,11	
IPTU	131.000.000,00	131.000.000,00	111.628.164,52	85,21	
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	22.500.000,00	22.500.000,00	34.362.737,77	152,72	

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	23.000.000,00	23.000.000,00	32.474.502,59	141,19
ITBI	23.000.000,00	23.000.000,00	32.442.463,60	141,05
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	32.038,99	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	68.039.500,00	68.039.500,00	67.402.969,39	99,06
ISS	58.000.000,00	58.000.000,00	63.279.201,83	109,10
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	10.039.500,00	10.039.500,00	4.123.767,56	41,08
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.750.000,00	12.750.000,00	15.490.786,24	121,50
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	230.220.000,00	230.220.000,00	318.974.465,16	138,55
Cota-Parte FPM	73.000.000,00	73.000.000,00	109.683.409,24	150,25
Cota-Parte ITR	170.000,00	170.000,00	209.227,75	123,08
Cota-Parte do IPVA	38.000.000,00	38.000.000,00	49.267.428,62	129,65
Cota-Parte do ICMS	118.000.000,00	118.000.000,00	158.858.121,31	134,63
Cota-Parte do IPI - Exportação	900.000,00	900.000,00	956.278,24	106,25
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	487.509.500,00	487.509.500,00	580.333.625,67	119,04

DESPESAS COM	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESA		DESPESA		DESPESAS P	AGAS	Inscritas em	
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE	INICIAL	ATUALIZADA (c)	EMPENHAI	DAS	LIQUIDAD	AS			Restos a Pagar Não	
SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	E	(6)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Processado (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	28.790.772,00	32.589.888,69	32.528.852,58	99,81	30.739.036,23	94,32	29.325.123,72	89,98	1.789.816,3	
Despesas Correntes	27.931.504,00	30.591.399,67	30.555.777,56	99,88	30.551.493,04	99,87	29.137.580,53	95,25	4.284,5	
Despesas de Capital	859.268,00	1.998.489,02	1.973.075,02	98,73	187.543,19	9,38	187.543,19	9,38	1.785.531,8	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	45.010.408,00	60.492.909,88	77.897.240,61	128,77	75.599.567,88	124,97	72.670.958,10	120,13	2.297.672,7	
Despesas Correntes	41.953.408,00	58.224.577,96	75.844.070,74	130,26	74.866.756,05	128,58	71.979.767,18	123,62	977.314,6	
Despesas de Capital	3.057.000,00	2.268.331,92	2.053.169,87	90,51	732.811,83	32,31	691.190,92	30,47	1.320.358,0	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.286.350,00	6.423.746,04	6.385.459,02	99,40	6.372.820,91	99,21	6.210.350,68	96,68	12.638,1	
Despesas Correntes	4.276.350,00	6.423.746,04	6.385.459,02	99,40	6.372.820,91	99,21	6.210.350,68	96,68	12.638,1	
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.099.676,00	2.211.724,17	2.150.521,28	97,23	2.140.376,61	96,77	2.087.097,23	94,37	10.144,6	
Despesas Correntes	1.949.676,00	2.186.986,17	2.127.551,48	97,28	2.117.406,81	96,82	2.064.127,43	94,38	10.144,6	
Despesas de Capital	150.000,00	24.738,00	22.969,80	92,85	22.969,80	92,85	22.969,80	92,85	0,0	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.019.074,00	2.705.691,80	3.541.330,55	130,88	3.397.503,92	125,57	3.136.780,40	115,93	143.826,6	
Despesas Correntes	2.737.074,00	2.637.191,80	3.486.037,05	132,19	3.342.210,42	126,73	3.081.486,90	116,85	143.826,6	
Despesas de Capital	282.000,00	68.500,00	55.293,50	80,72	55.293,50	80,72	55.293,50	80,72	0,0	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	
Despesas Correntes	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	10.205.000,00	12.847.866,65	15.021.528,95	116,92	14.348.897,30	111,68	13.934.073,11	108,45	672.631,6	

Despesas Correntes	10.072.500,00	12.757.975,65	14.933.601,75	117,05	14.260.970,10	111,78	13.846.145,91	108,53	672.631,65
Despesas de Capital	132.500,00	89.891,00	87.927,20	97,82	87.927,20	97,82	87.927,20	97,82	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	93.412.280,00	117.271.827,23	137.524.932,99	117,27	132.598.202,85	113,07	127.364.383,24	108,61	4.926.730,14

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	137.524.932,99	132.598.202,85	127.364.383,24
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	137.524.932,99	132.598.202,85	127.364.383,24
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			87.050.043,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	50.474.889,14	45.548.159,00	40.314.339,39
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,69	22,84	21,94

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL	Saldo Inicial (no exercício	Despesas Custe	o de Referência	Saldo Final	
MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	(não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total d cancel ou presci (u
Empenhos de 2022	87.050.043,85	137.524.932,99	50.474.889,14	10.160.549,75	0,00	0,00	0,00	10.160.549,75	
Empenhos de 2021	74.491.774,34	116.868.850,02	42.377.075,68	6.414.513,15	197.182,30	0,00	5.617.764,38	292.811,73	503.9
Empenhos de 2020	60.638.903,51	96.249.856,67	35.610.953,16	9.037.179,05	1.006.174,22	0,00	7.939.863,06	45.259,94	1.052.0
Empenhos de 2019	59.515.337,51	95.403.335,73	35.887.998,22	8.796.999,61	3.859.771,46	0,00	8.224.763,39	135.763,51	436.4
Empenhos de 2018	51.393.122,07	90.991.956,04	39.598.833,97	2.198.610,88	2.198.610,88	0,00	1.599.870,68	0,00	598.7
Empenhos de 2017	47.736.528,03	89.971.831,41	42.235.303,38	3.432.442,60	0,00	0,00	3.082.668,78	0,00	349.7
Empenhos de 2016	45.009.402,39	84.554.848,56	39.545.446,17	1.158.475,17	0,00	0,00	897.178,67	0,00	261.2
Empenhos de 2015	44.046.037,88	87.096.046,20	43.050.008,32	549.474,70	0,00	0,00	403.386,89	0,00	146.0
Empenhos de 2014	41.430.796,44	85.501.233,27	44.070.436,83	80.693,95	0,00	0,00	61.273,95	0,00	19.4

Empenhos de 2013	38.029.644,89	68.094.016,10	30.064.371,21	788.047,96	0,00	0,00	765.122,66	0,00	22.9
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")									
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)									0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)									

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU	Saldo Inicial	Despesas Custe	adas no Exercício	de Referência	Saldo Final
PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	(w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	(não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS RI	EALIZADAS
NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	INICIAL	ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	35.631.720,00	35.631.720,00	63.866.554,66	179,24
Provenientes da União	32.054.850,00	32.054.850,00	37.895.590,57	118,22
Provenientes dos Estados	1.191.870,00	1.191.870,00	23.360.290,21	1.959,97
Provenientes de Outros Municípios	2.385.000,00	2.385.000,00	2.610.673,88	109,46
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	35.681.720,00	35.681.720,00	63.866.554,66	178,99

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPES. EMPENHA		DESPES. LIQUIDAD		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a	
CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	14.794.228,00	30.876.377,10	29.342.202,85	95,03	27.967.160,20	90,58	25.138.993,36	81,42	1.375.042,65	
Despesas Correntes	14.777.496,00	30.659.645,10	29.318.424,85	95,63	27.943.382,20	91,14	25.134.015,36	81,98	1.375.042,65	
Despesas de Capital	16.732,00	216.732,00	23.778,00	10,97	23.778,00	10,97	4.978,00	2,30	0,00	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	33.881.592,00	50.214.020,61	27.297.228,84	54,36	24.801.469,55	49,39	23.726.699,21	47,25	2.495.759,29	
Despesas Correntes	33.834.592,00	49.397.177,61	27.254.362,74	55,17	24.758.603,45	50,12	23.683.833,11	47,95	2.495.759,29	
Despesas de Capital	47.000,00	816.843,00	42.866,10	5,25	42.866,10	5,25	42.866,10	5,25	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	802.650,00	1.641.969,28	1.547.654,39	94,26	1.225.257,71	74,62	973.791,61	59,31	322.396,68	
Despesas Correntes	802.650,00	1.641.969,28	1.547.654,39	94,26	1.225.257,71	74,62	973.791,61	59,31	322.396,68	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	122.324,00	160.780,98	147.998,97	92,05	143.059,02	88,98	142.511,24	88,64	4.939,95	
Despesas Correntes	122.324,00	160.780,98	147.998,97	92,05	143.059,02	88,98	142.511,24	88,64	4.939,95	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.208.426,00	1.895.886,77	565.976,88	29,85	529.192,29	27,91	516.856,85	27,26	36.784,59	

Despesas Correntes	1.208.426,00	1.895.886,77	565.976,88	29,85	529.192,29	27,91	516.856,85	27,26	36.784,59
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	6.955.500,00	10.058.817,13	7.087.841,87	70,46	7.056.692,74	70,15	7.053.268,34	70,12	31.149,13
Despesas Correntes	6.952.500,00	9.157.817,13	6.253.841,87	68,29	6.222.692,74	67,95	6.219.268,34	67,91	31.149,13
Despesas de Capital	3.000,00	901.000,00	834.000,00	92,56	834.000,00	92,56	834.000,00	92,56	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	57.765.720,00	94.848.851,87	65.988.903,80	69,57	61.722.831,51	65,07	57.552.120,61	60,68	4.266.072,29

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHAL		DESPESA LIQUIDAD		DESPESAS PA	AGAS	Inscritas em Restos a Pagar não
COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	43.585.000,00	63.466.265,79	61.871.055,43	97,49	58.706.196,43	92,50	54.464.117,08	85,82	3.164.859,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	78.892.000,00	110.706.930,49	105.194.469,45	95,02	100.401.037,43	90,69	96.397.657,31	87,07	4.793.432,02
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	5.089.000,00	8.065.715,32	7.933.113,41	98,36	7.598.078,62	94,20	7.184.142,29	89,07	335.034,79
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.222.000,00	2.372.505,15	2.298.520,25	96,88	2.283.435,63	96,25	2.229.608,47	93,98	15.084,62
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	4.227.500,00	4.601.578,57	4.107.307,43	89,26	3.926.696,21	85,33	3.653.637,25	79,40	180.611,22
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX $+ XXXVIII)$	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	17.160.500,00	22.906.683,78	22.109.370,82	96,52	21.405.590,04	93,45	20.987.341,45	91,62	703.780,78
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	151.178.000,00	212.120.679,10	203.513.836,79	95,94	194.321.034,36	91,61	184.916.503,85	87,18	9.192.802,43
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	35.848.720,00	66.267.857,30	59.731.879,23	90,14	55.496.956,07	83,75	51.329.669,60	77,46	4.234.923,16
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	115.329.280,00	145.852.821,80	143.781.957,56	98,58	138.824.078,29	95,18	133.586.834,25	91,59	4.957.879,27

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

	Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado	
--	------------------------	-----------------------	---	--------------------	--

FONTE: SIOPS, São Paulo01/03/23 13:33:15

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava perocessados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas e não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas e não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas e não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas e não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas e não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas e não pagar considerava e não pagar considerava apenas e não pagar considerava e não pagar considerava apenas e não pagar considerava e nã

Estruturação da Rede de Serviços	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 38.005,00	0,00
Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 290.013,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 15.931.828,93	17725514,0
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 19.814,02	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	794234,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	800000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 14.669.185,79	17340860,
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 480.000,00	480000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 752.518,80	915537,61
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 131.815,60	147998,97
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 628.663,26	565976,88
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 20.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação o nacional - Coronavírus (COVID-19)	de emergência de saúde	pública de impo	rtância
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	DIRECIONADOS	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0.00	0.00	0.00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação	Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)									
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas							
Administração Geral	7.757,71	7.757,71	7.757,71							
Atenção Básica	217.133,74	217.133,74	216.816,48							
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.320.179,27	1.278.397,06	1.278.180,55							
Suporte profilático e terapêutico	234,86	234,86	234,86							
Vigilância Sanitária	82.104,47	82.104,47	80.171,94							
Vigilância Epidemiológica	68.269,71	68.269,71	68.269,71							
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00							
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00							
Total	1.695.679,76	1.653.897,55	1.651.431,25							

Descrição das Subfunções/Despesas	RPs	em 2022 - RPs não	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	,	RPs não	em 2021 - Saldo	RPs inscritos em 2021 - RPs	RPs inscritos em 2021 - RPs processados	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados
								(e)	- Liquidado* (f)

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	2.113,29	0,00	2.113,29	2.113,29	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	24.574,32	47.878,86	72.453,18	24.574,32	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	1.082,13	0,00	1.082,13	1.082,13	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	288,88	0,00	288,88	288,88	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	28.058,62	47.878,86	75.937,48	28.058,62	0,00	0,00

Gerado em 10/03/2023

11:26:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A despesa total do município de Bragança Paulista em 2022 atingiu a cifra de R\$28.486.739,85. Desse montante, R\$203.513.836,79, foram despesas total para a saúde, o que representa 24,56%.

No exercício de 2022, a aplicação em ações e serviços de saúde foi de R\$137.524.932,99, o que representou 23,69%.

No exercício em exame as despesas ficaram assim representadas:

Recursos Próprios: R\$ 143.781.957,56 Recursos do SUS: R\$ 59.731.879,23

Dos valores empenhados foram liquidados 95,48% e pagos 90,86%. Em valores absolutos temos:

Recurso Próprio: Liquidado R\$ 138.824.078,29 / Pago R\$ 133.586.834,25 Recurso SUS: Liquidado R\$ 55.496.956,07 / Pago R\$ 51.329.669,60

Quanto a sua distribuição de acordo com a categoria econômica temos:

Despesa com pessoal: 26,41% - Outras Despesas correntes: 71,08% - Investimentos: 2,50%.

Dos valores comprometidos em 2022, ou seja, R\$203.513.836,79, o montante de R\$18.597.332,94, foi inscrito em restos a pagar.

Quanto às receitas vinculadas, o município recebeu de transferências tanto estadual como federal o montante de R\$61.255.880,78, o que representou 8,33 % a mais que o recebido no exercício anterior.

No cômputo geral o município cumpriu a aplicação constitucional, investiu do orçamento total do município 23,69% em ações e serviços de saúde.

Foram repassados os seguintes valores à Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista:

R\$ 200.000,00 - 36000.411769/2021-00

R\$ 1.000.000,00 - 36000.419249/2021-00

R\$ 100.000,00 - 36000.415060/2021-00

R\$ 200.000,00 - 36000.458418/2022-00

R\$ 500.000,00 - 36000.439401/2022-00

R\$ 900.000,00 - 71250001/2022

.0. Auditorias					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Recomendações Encaminhamentos					
		Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
Encaminhamentos	-		Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	Finalidade -	Statu

Encaminhamentos -

		Órgão Responsável pela			
Nº do Processo	Demandante	Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-		THE STATE OF THE S		
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA		SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Statu
Nº do Processo	Componente Municipal do	Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade -	Statu -
		Auditória		Finalidade -	Statu
Recomendações	Componente Municipal do SNA	Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade	Statu
Recomendações	Componente Municipal do SNA	Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade - Finalidade	-
Recomendações Encaminhamentos	Componente Municipal do SNA	Auditória - Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo	Componente Municipal do SNA Demandante	Auditória - Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada	Finalidade	-
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações	Componente Municipal do SNA - - Demandante Componente Municipal do SNA -	Auditória - Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade	-
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA -	Auditória - Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade	-
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA -	Auditória - Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada	Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Áuditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA	Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Áuditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Nº do Processo	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Áuditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	Finalidade - Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Áuditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	Finalidade - Finalidade - Finalidade	Statu
Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos Nº do Processo Recomendações Encaminhamentos	Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA Demandante Componente Municipal do SNA	Áuditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória Órgão Responsável pela Auditória	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA Unidade Auditada SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	Finalidade - Finalidade - Finalidade	Statu - Statu -

	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/05/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 30/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Os relatórios das auditorias realizadas são disponibilizados no Sistema Nacional de Auditoria do SUS pelo link: https://consultaauditoria.saude.gov.br/visao/pages/principal.html?2

11. Análises e Considerações Gerais

Em 2022, houve uma retomada significativa de processos que foram desacelerados e estagnados durante a pandemia. Dentre os avanços conquistados, destacam-se:

Na Atenção Primária à Saúde: houve uma ampliação da cobertura populacional e uma melhoria nos indicadores do Programa Previne Brasil.

Na Urgência e Emergência: a adesão do Circuito das Águas pelo Ministério da Saúde foi aprovada, o que ampliará o atendimento pelo SAMU 192

Regional Bragança. A chegada das ambulâncias via MS é o único obstáculo pendente para que os equipamentos sejam adquiridos, os profissionais contratados e o serviço iniciado. Além disso, o processo de doação do Sistema de Comunicação Digital pela Polícia Militar está em andamento, e logo o SAMU 192 contará com essa melhoria.

Na Atenção Especializada: houve a contratação de uma rede complementar para avançar na realização de consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas.

Na Vigilância em Saúde: houve uma ampliação do número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, superando em quatro vezes a meta proposta. Em relação à Vigilância Epidemiológica, observou-se uma redução importante dos óbitos por Aids, assim como um percentual de 100% das pessoas diagnosticadas em tratamento.

Na Gestão em Saúde: as ações foram contempladas conforme o plano previsto, com destaque para a ampliação importante na resolutividade da Ouvidoria SUS em relação aos anos anteriores.

No Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria dos serviços: os resultados foram devidamente alcançados, apresentando melhora nos percentuais de absenteísmo acima do previsto para o ano em análise.

Na Educação Permanente em Saúde: o número de profissionais que participaram de ações e eventos educativos superou o previsto, demonstrando a valorização do profissional pela gestão da saúde.

No transporte sanitário: houve a disponibilização de veículos novos e em número suficiente para atender a demanda existente.

Nas Ações Sociais: foi estabelecida a articulação intersetorial visando melhores resultados na assistência prestada.

Sobre as Diretrizes do HumanizaSUS: o monitoramento da satisfação dos usuários está 80% implantado, englobando a APS e UE.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o exercício de 2023, é pretendido manter a estratégia de captação de recursos junto aos governos federal e estadual, intensificando a racionalização do seu uso com o planejamento das despesas e investimentos, visando à manutenção das ações cotidianas. Além disso, propõe-se um novo modelo para aplicação dos instrumentos de gestão, com processos democráticos e participativos envolvendo não só os gestores dos serviços, mas também os profissionais das áreas técnicas e o controle social em todas as etapas de construção e monitoramento.

Como prioridades, serão contempladas a conclusão e inauguração do Centro de Atenção à Mulher e Criança, bem como do Centro do Idoso. Ademais, será mantida a articulação entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde, com o objetivo de alcançar melhores resultados de cobertura vacinal, ações programáticas, controle do Aedes e outras arboviroses, bem como no desenvolvimento das ações de promoção de saúde e prevenção de doenças. Por fim, serão mantidas as relações institucionais e intersetoriais, buscando maior sustentabilidade e resolutividade das ações desenvolvidas.

MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA Secretário(a) de Saúde BRAGANÇA PAULISTA/SP, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Introdução

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

· Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Auditorias

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado sem apontamentos.

Recomendações para o Próximo Exercício

• Considerações:

Aprovado sem apontamentos.

Status do Parecer: Aprovado

BRAGANÇA PAULISTA/SP, 30 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Bragança Paulista